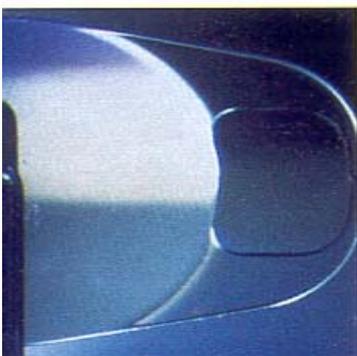
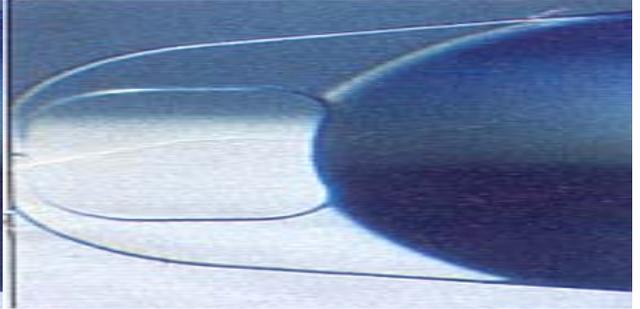
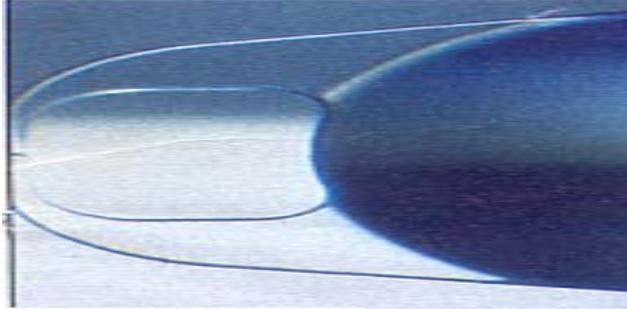


2001



Universidade
Federal
Fluminense



**RELATÓRIO
DE GESTÃO**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

2001



Universidade Federal Fluminense

DIRIGENTES

REITOR

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

VICE-REITOR

ANTÔNIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

ESTHER HERMES LÜCK

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

FIRMINO MARSICO FILHO

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

JÉSUS DE ALVARENGA BASTOS

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

LUIZ OLYMPIO VASCONCELLOS

DIRETORES DOS CENTROS UNIVERSITÁRIOS

CENTRO DE ESTUDOS GERAIS
HUMBERTO FERNANDES MACHADO

CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
MAXIMUS TAVEIRA SANTIAGO

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS
LUIZ PEDRO ANTUNES

CENTRO TECNOLÓGICO
HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO/2001

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

LUIZ OLYMPIO VASCONCELLOS

COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

JOSÉ MÁRCIO LIMA

EQUIPE TÉCNICA

*ALEXANDRE PITANGA VIANNA
ANA MARIA BRAGA GOMES PASSOS
BERNADETE MUNIZ LIMA
MAURA DA SILVA VASCONCELLOS
SUELY CAETANO SANT'ANNA*

COLABORAÇÃO

*ANA LÚCIA WILLCOX DE SOUZA
ERIKA HILDA WILLKOMM DE FARIAS
MARIA HEIDI MARQUES MENDEZ
RONALDO PESSANHA POMBO*

GABINETE DO PRÓ-REITOR / PROPLAN
Rua Miguel de Frias, 9 – 6º andar
Fone: (21) 2704-2100 – Fax: 2622-2764

<http://www.uff.br>

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

I A INSTITUIÇÃO

II ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

III ESPAÇO FÍSICO

IV DELIBERAÇÃO E NORMATIZAÇÃO NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

V CUMPRIMENTO DE METAS ESTABELECIDAS

1 GRADUAÇÃO

2 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

3 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

4 RECURSOS HUMANOS

5 ADMINISTRAÇÃO

6 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

7 ATIVIDADES HOSPITALARES DA UFF

8 EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO

8.1 PROGRAMAS DE GOVERNO

8.2 DESTAQUE AO ORÇAMENTO DA UFF

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

VI OUTROS INDICADORES DA UFF

APRESENTAÇÃO

Na oportunidade em que divulgamos o nosso Relatório de Gestão referente ao ano de 2001, ano em que encerramos as comemorações dos 40 anos de existência da UFF, gostaríamos de frisar que essas realizações não foram concretizadas apenas pela Administração Central e sim pelo empenho, denodo e dedicação de nosso corpo docente e técnico administrativo, durante um ano de grandes dificuldades e embates políticos, os quais muito fragilizaram as atividades do cotidiano da instituição.

Entretanto, novamente destacamos, o denodo de toda a nossa comunidade soube superar estas adversidades e manter um ritmo de ações que permitiu a execução das nossas tarefas a contento. Além de conseguir manter o fluxo de ações e operações indispensáveis ao bom atendimento da comunidade interna e externa, houve ainda espaço e tempo para avançar na resolução de novos desafios e de promover a implantação de novas diretrizes administrativas, as quais serão de grande ganho para a instituição como um todo.

Gostaríamos de destacar algumas realizações dentre as demais, porque estas representaram a indiscutível capacidade de trabalho e potencial de resolutividade de nossa comunidade.

Vimos, no decorrer de 2001, o ressurgimento, administrativo e funcional, do Hospital Universitário Antonio Pedro. Num trabalho conjunto da Comissão Diretora e da Administração Central, nosso Hospital vem se superando para eliminar as suas dificuldades e seu sucateamento que vinham ocorrendo na última década. A implantação de um novo Sistema de Serviços, aliado ao suprimento de condições técnicas, físicas e administrativas, vem dando à comunidade hospitalar novo alento e perspectivas de que em um futuro bem próximo o nosso HUAP possa, novamente, voltar a ocupar o lugar que merece no panorama regional e nacional.

No aspecto de ensino, apontamos o avanço da Pós-Graduação, contando atualmente com 48 programas (12 de Mestrado/Doutorado e 36 de Mestrado), além de 110 cursos *lato sensu*. O aumento da taxa de qualificação de nossos docentes, hoje alcança o invejável índice de 76,2 %, com 36,0% de Mestres e 40,2% de Doutores, o que nos coloca entre as instituições dotadas de corpo docente mais qualificado do país.

No setor de Graduação, a vocação de pioneirismo da UFF e suas ações no Ensino à Distância (EAD) valeram a escolha de nossa universidade, dentre outras IFES estaduais, para promover o primeiro Vestibular de EAD, do Consórcio CEDERJ, que cristaliza o reconhecimento da nossa capacidade operacional e a nossa tradição no setor. Esta realização ocorreu de uma forma pronta e eficiente, com os aprovados já cursando a graduação em Matemática em quatro Pólos no Estado do Rio de Janeiro. Além disto, foram criados dois novos cursos, Engenharia Mecânica e de Produção, em Volta Redonda, o de Ciências Contábeis em São João do Meriti e o de Direito em Macaé.

A Extensão também trabalhou ativamente e neste setor destacamos a recuperação da Fazenda-Escola de Cachoeiras de Macacu, da Faculdade de Veterinária e o fomento de projetos importantes à comunidade externa (Projeto Comunitário de Regularização Fundiária e Uso do Solo do Jardim Boa Esperança e Programa Integral de Habitação). O Departamento de Difusão Cultural foi revitalizado oferecendo intensa programação à comunidade, ressaltando-se o retorno às atividades do Coral Sinfônico da UFF, com 70 componentes.

O órgão central do sistema de administração, a Pró-Reitoria de Planejamento, desenvolveu um sistema de controle de gastos visando racionalizar tais operações, dinamizou a Imprensa Universitária e promoveu o fortalecimento da política, das diretrizes e das atividades da informática. Por não se limitar apenas ao processamento de dados, o Núcleo de Processamento de Dados (NPD) está sendo transformado em Núcleo de Tecnologia da Informação. O NPD implementou projetos relevantes, especialmente na área de atendimento ao usuário, comunicação de voz e dados, viabilizando a conexão inter-campi e procedendo as adaptações para implantação de novo sistema de informações integrado – o SIGMA-UFF.

Desta forma, neste ano de 2001, a Universidade Federal Fluminense avançou em suas realizações e procurou promover condições para o desenvolvimento futuro, num trabalho que é necessariamente contínuo, minucioso e planejado, visando com que prossigamos manter a instituição em um alto padrão de qualidade nos serviços prestados às comunidades locais, regionais e ao País.

Cícero Mauro Fialho Rodrigues
Reitor

I - A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal Fluminense (UFF) é uma entidade autárquica de regime especial, com autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar, econômica e financeira, exercida na forma de seu Estatuto, aprovado pelo Conselho Federal de Educação, Parecer nº 2/83, homologado pela Portaria Ministerial nº 177, para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A UFF está sediada em Niterói às margens da Baía da Guanabara. Sua área física é de 8.056.510 m², distribuídos em vários bairros da cidade e em 3 *Campi*: do Valonguinho, do Gragoatá e da Praia Vermelha. A Universidade estende-se a outras localidades do interior fluminense, ministrando cursos de graduação em Itaperuna, Macaé, Miracema, Santo Antônio de Pádua, Cabo Frio e São João de Meriti; de graduação e pós-graduação em Angra dos Reis, Campos de Goytacazes e Volta Redonda. Há instalações em Pinheiral e Bom Jesus do Itabapoana onde funcionam os Colégios Agrícolas; em Cachoeiras de Macacu, *Campus Rural-Escola Fazenda*; e em Araruama com o Núcleo Experimental de Iguaba. Até mesmo em Oriximiná, no Estado do Pará, são desenvolvidos projetos de extensão na Região Amazônica.

A Universidade Federal Fluminense, no ano de 2001, ofereceu 49 cursos de graduação (em Niterói e em outros Municípios do Estado); 48 programas de Pós-Graduação (sendo 12 de Mestrado/Doutorado e 36 de Mestrado) e 110 cursos de Especialização. Possui ainda dois colégios agrícolas de ensino médio e técnico. Desenvolve centenas de projetos e programas de pesquisa e extensão abrangendo as mais diversas áreas das Ciências, Letras e Artes. Suas atividades são descentralizadas, propiciando a integração da Universidade com a sociedade, levando educação, prestando serviços e permitindo o intercâmbio e a difusão de informação e conhecimento.

Os desafios da UFF se sucedem: continuar a consolidar as conquistas adquiridas e avançar para o futuro, procurando obter um bom desempenho, não só em termos quantitativos, mas elevando a qualidade de serviços desenvolvidos em todas as áreas de atuação.

II - ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

I ORGANIZAÇÃO SUPERIOR

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

1 ÓRGÃOS COLEGIADOS

1.1 CONSELHOS DELIBERATIVOS

- .CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CUV
- .CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA- CEP

1.2 CONSELHO FISCALIZADOR ECONÔMICO - FINANCEIRO

- .CONSELHO DE CURADORES - CUR

2 ÓRGÃOS EXECUTIVOS

2.1 REITORIA

2.1.1 ÓRGÃOS DE ACESSORAMENTO E ASSISTÊNCIA AO REITOR

- . GABINETE DO REITOR – GAR
- . PROCURADORIA-GERAL DA UFF – PROGER
- . COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE - CPPD
- . COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – CPPTA
- . COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFF – CPAIUFF
- . COMISSÃO INSTITUCIONAL DE ATRIBUIÇÃO DA GED – CIAG

2.1.2 ÓRGÃOS CENTRAIS DE COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO

- . PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS – PROAC
- . PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPP
- . PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX
- . PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO – PROPLAN

2.1.3 ÓRGÃOS (AUXILIARES) DA ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA

- . DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR – DAE
- . DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS – DRH
- . DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL – DAP
- . DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS – DAC
- . DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL – DDC
- . DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF
- . DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS – DSG
- . PREFEITURA DO CAMPUS – PRE

2.1.4 ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

- . NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO – NDC
- . NÚCLEO DE IMPRENSA UNIVERSITÁRIA – NIU
- . NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS – NPD
- . NÚCLEO EDITORA DA UFF – EdUFF

II ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA BÁSICA

ÓRGÃOS DA ESTRUTURA BÁSICA

ÓRGÃOS DE ENSINO

1 ÓRGÃOS COLEGIADOS

1.1 CONSELHOS DOS CENTROS UNIVERSITÁRIOS

1.2 COLEGIADOS DAS UNIDADES

2 ÓRGÃOS EXECUTIVOS

2.1 CENTROS UNIVERSITÁRIOS

- .CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS - CCM
- .CENTRO DE ESTUDOS GERAIS - CEG
- .CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS - CES
- .CENTRO TECNOLÓGICO - CTC

2.1.1 UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

- .INSTITUTOS
- .FACULDADES
- .ESCOLAS

2.1.2 DEPARTAMENTOS (de Ensino)

3 OUTROS ÓRGÃOS DE ENSINO

3.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS

3.1.1 COLEGIADOS DE CURSOS

- 3.1.1.1 DE GRADUAÇÃO
- 3.1.1.2 DE PÓS-GRADUAÇÃO

3.2 ÓRGÃOS EXECUTIVOS

3.2.1 COORDENAÇÕES DE CURSOS

- 3.2.1.1 DE GRADUAÇÃO
- 3.2.1.2 DE PÓS-GRADUAÇÃO

III – ESPAÇO FÍSICO

A Universidade Federal Fluminense possui uma área física total de 8.056.510 m², administradas pela Prefeitura do *Campus* (PRE), conforme o quadro abaixo:

LOCALIZAÇÃO	ÁREA (m ²)		
	TOTAL	CONSTRUÍDA	URBANIZADA
NO CAMPUS (Niterói-RJ)			
Gragoatá	50.800,00	41.963,00	50.800,00
Valonguinho	218.397,00	40.338,00	218.397,00
Praia Vermelha	214.109,00	37.905,00	94.173,00
FORA DO CAMPUS			
Unidades Dispersas Urbanas			
Niterói-RJ	79.537,00	66.182,00	78.721,00
Volta Redonda-RJ	6.006,00	5.623,00	6.006,00
Campos dos Goytacazes-RJ	7.148,00	1.404,00	5.953,00
Unidades Dispersas Rurais			
Iguaba-RJ	1.499.047,00	723,00	25.000,00
Bom Jesus de Itabapoana-RJ	500.000,00	3.677,00	
Pinheiral-RJ	3.880.000,00	7.120,00	2.894.699,00
Cachoeiras de Macacu-RJ	1.598.000,00	1.392,00	1.591.207,00
Oriximiná (Estado do Pará)	3.466,00	1.940,00	3.466,00
TOTAL	8.056.510,00	208.267,00	4.968.422,00

Fonte: Prefeitura do Campus – (PRE)

A Prefeitura do Campus, no ano 2001, coordenou as atividades de planejamento, projeção e cadastramento das áreas físicas, assim como as de fiscalização e manutenção do patrimônio imobiliário e da infra-estrutura de obras de expansão física da UFF, para atender as demandas básicas das unidades acadêmicas. Os serviços e obras centralizaram-se de maneira global em:

- Infra-estrutura de redes elétrica, telefônica, canalização pluvial, urbanização e preservação ecológica ;
- Reforma de prédios onde estão instaladas unidades acadêmicas (salas de aula, laboratórios etc) e administrativas.

Foi desenvolvido o Projeto Especial: “Adequação dos Prédios da Universidade para Fins de Acessibilidade às Pessoas Portadoras de Deficiência” cuja execução foi programada em 3 (três) etapas:

1. Prédios novos situados nos *Campi* do Gragoatá e da Praia Vermelha.
2. Prédios mais antigos dentro e fora dos *Campi*, situados no Município de Niterói.
3. Prédios situados fora do Município de Niterói.

Cabe ressaltar que, mesmo diante das dificuldades resultantes da falta de recursos, as ações da PRE, são apoiadas por toda comunidade, por se tratar de expansão, manutenção e preservação um valioso patrimônio, notadamente os prédios históricos pertencentes à Universidade.

IV – DELIBERAÇÃO E NORMATIZAÇÃO NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

COLEGIADOS SUPERIORES

A Administração Superior da Universidade é orientada por três Órgãos Colegiados, os quais desenvolvem atividades que lhes são peculiares, tendo como unidade de apoio técnico, comum aos três, a Secretaria Geral dos Conselhos Superiores.

O Conselho Universitário é o órgão supremo de deliberação coletiva, com objetivo de orientar a política educacional da Universidade dentro dos princípios e normas gerais da legislação competente.

O Conselho de Ensino e Pesquisa é o órgão eminentemente técnico, cabendo-lhe a coordenação do ensino e da pesquisa, com funções deliberativas.

O Conselho de Curadores é o órgão ao qual cabe a fiscalização das atividades econômico-financeiras da Universidade.

RESUMO DAS ATIVIDADES DOS CONSELHOS SUPERIORES				
	ATIVIDADES	UNIVERSITÁRIO	ENSINO E PESQUISA	CURADORES
ATOS	RESOLUÇÕES	202	220	14
	DECISÕES	78	433	05
	INDICAÇÕES	37	08	02
	PORTARIAS	08	01	00
	TOTAL	325	662	21
SESSÕES	ORDINÁRIAS	12	23	20
	EXTRAORDINÁRIAS	21	07	02
	SOLENES	-	-	-
	TOTAL	33	30	22

ESTRUTURA BÁSICA E COORDENAÇÃO DIDÁTICA (ÓRGÃOS DE ENSINO)

Além dos Conselhos Superiores, os Colegiados são formados pelos órgãos da estrutura básica — os Conselhos dos Centros Universitários e os Colegiados das Unidades Universitárias — e pela coordenação didática, que são os Colegiados de Cursos.

V – CUMPRIMENTO DE METAS ESTABELECIDAS

1 - GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos (PROAC), órgão integrante da Administração Superior, diretamente vinculada ao Reitor, é responsável pela coordenação e supervisão do ensino superior de graduação na Universidade.

A PROAC manteve durante o ano 2001 a mesma filosofia do ano anterior, na busca do aprimoramento e da expansão do sistema acadêmico-administrativo na UFF, desenvolvendo e implementando programas/projetos em conjunto com os diferentes setores que compõem a Pró-Reitoria.

Além dos dois novos cursos de graduação criados no ano 2000, Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica, na Escola de Engenharia Metalúrgica de Volta Redonda, foram criados ainda os cursos de graduação em Ciências Contábeis em São João de Meriti e Direito em Macaé, a partir do 1º semestre letivo de 2002, adicionados a nossa estrutura de ensino. Como conseqüência da nova proposição, aumentaram as vagas de ensino de graduação, bem como a abrangência, inclusive em termos sociais, por garantir a qualificação formal dos alunos.

Para responder aos desafios da sociedade moderna e alcançar o objetivo de formar cidadãos de nível superior, a PROAC projetou outros trabalhos com a finalidade de contribuir para a qualificação acadêmica em torno de linhas principais:

- Avaliação do ensino de graduação na UFF – ações realizadas despontaram em duas vertentes, avaliação interna e avaliação externa. A primeira no sentido de obter informações sobre o funcionamento dos cursos e das atividades a esta relacionadas, identificando seus pontos fortes e fracos, e a segunda, na obtenção de informações sobre a necessidade dos cursos sob a ótica da comunidade externa.
- Apoio Técnico Pedagógico às Coordenações de Curso - prevê o assessoramento na criação de cursos, na reformulação curricular, no cadastramento de disciplinas, na montagem administrativa de projetos, na legislação e normas de ensino, entre outros. Esta linha tem como ponto primordial o Fórum dos Coordenadores dos Cursos de Graduação, espaço destinado a estruturar um novo modelo de participação dos coordenadores nas propostas, decisões, ajustes e reformulação das atividades acadêmicas da graduação.
- Informatização - dinamização de parcerias entre a PROAC, o Núcleo de Processamento de Dados (NPD) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP), com projetos: SIAD-2: Sistema Integrado Acadêmico Distribuído, que consiste no desenvolvimento de um sistema computacional para automação do acompanhamento da vida acadêmica dos alunos da UFF.
- Apoio na implantação do *Curso de Graduação em Matemática à Distância* do consórcio CEDERJ. A PROAC teve participação ativa na elaboração do Regulamento dos Cursos de Graduação à Distância do CEDERJ, já aprovados pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP/UFF), onde foram estabelecidas as novas sistemáticas e procedimentos apoiados na ótica inovadora do ensino semi-presencial. Teve também atuação efetiva no processo seletivo e na condução e orientação de procedimentos de matrícula e inscrição em disciplinas, buscando treinar pessoal responsável para esta e outras atividades acadêmico-administrativas.

Atualmente, por delegação do Reitor, estão vinculados à PROAC dois órgãos suplementares: Núcleo de Documentação (NDC) e Núcleo Editora da UFF (EdUFF). O NDC coordenou o sistema de Bibliotecas e Arquivo da Universidade, promovendo a disponibilização dos recursos informativos à comunidade acadêmica, discutindo a política de ampliação dos acervos das bibliotecas e dos seus serviços e estabelecendo diretrizes pertinentes aos diversos acervos arquivísticos da UFF.

A Editora conduziu a política editorial da Universidade, desenvolvendo atividades ligadas à edição, distribuição e comercialização da produção científica, didática, técnica, literária e artística da UFF.

A Coordenadoria de Seleção da Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos (COSEAC) teve a atribuição de planejar, coordenar e executar os concursos de seleção para ingresso aos cursos de graduação da UFF, estando incluídos, além do vestibular, as formas de ingresso por transferência facultativa, reingresso e mudança de curso com resultados que aparecem ao longo deste relatório.

Incluem-se nas atividades da PROAC, gestões junto às Secretarias de Educação (Estadual e Municipal de Niterói) para implementação de políticas de atuação junto às escolas da rede de ensino básico, considerando que a melhoria da qualidade do ensino nos Cursos de Licenciatura da UFF passa pela articulação entre a formação básica e a formação continuada, proporcionando aos professores possibilidades de crescimento profissional e continuação de seu processo de formação.

A UFF, como instituição que integra o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação (FORGRAD), tem participado ativamente em todas as atividades desenvolvidas por esse Fórum e exerce, na gestão 2001/2002, a presidência do Fórum através de sua Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos. Neste sentido, tem sob sua responsabilidade a condução política e acadêmica, em nível nacional, do referido Órgão.

A gestão atual tem procurado, no que lhe cabe, implementar ações no Programa de Monitoria com planejamento de distribuição de vagas por departamentos de ensino, critérios de operacionalização dos concursos de monitoria e no Programa de Estágio, firmando convênios com empresas públicas e privadas proporcionando oportunidades de estágio para alunos de graduação da UFF. Agindo assim, a PROAC tem cumprido seu papel, procurando sempre acompanhar as tendências da educação superior.

2 - PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PROPP) é o órgão responsável pelas políticas institucional de pesquisa, através do fomento à pesquisa, de pós-graduação, através da criação de programas de excelência e de qualificação do corpo docente e técnico-administrativo. Através de suas Coordenadorias desenvolveu as atividades:

- Coordenadoria de Administração Financeira (CAF): responsável pela administração da execução orçamentária, financeira e patrimonial de recursos provenientes do Tesouro, Receita Própria e Convênios destinados à Pós-Graduação da UFF, de acordo com a Portaria do Reitor nº 13.030, de 07 de abril de 1988, que delega competência para tais atos. Atualmente, a CAF é responsável pelo gerenciamento de recursos destinados pela CAPES a 35 programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*. Gerencia, também, os recursos que a FINEP encaminha para 2 projetos de pesquisa, administrando, ainda, os recursos provenientes de, aproximadamente, 51 cursos de especialização auto-financeáveis. Além dos processos de convites e tomada de preços, este setor atendeu, em média, a 564 requisições de compras e/ou serviços, 159 requisições de hospedagem, 501 solicitações de passagens e 613 diárias.
- Coordenadoria de Pós-Graduação (CPG) subdividida em:
 - Subcoordenadoria de Pós-Graduação *Stricto sensu*: Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissionalizante (Portaria nº 80/98 – CAPES) e Doutorado. Principais atribuições: análise de projetos de viabilidade e de criação de programas *Stricto sensu*, bem como o acompanhamento de sua tramitação, alterações de currículos e/ou regulamentos específicos de programas *Stricto sensu*; análise de processos de pedidos de diplomas de Pós-Graduação; credenciamento de docentes para atuarem na Pós-Graduação; gerenciamento de Bolsas de Demanda Social, PEC/PG, PDEE; implantação e assistência de informática para a realização do DATACAPES; homologação de Editais para seleção dos programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*. Atualmente a Pós-Graduação *Stricto sensu* conta com 48 (quarenta e oito) programas, sendo que 12 oferecem cursos de Mestrado/Doutorado e 36 cursos em nível de Mestrado.
 - Subcoordenadoria de Pós-Graduação *Lato sensu*: cursos de Especialização. Principais atribuições: análise de projetos de criação de cursos *Lato sensu*, bem como o acompanhamento de sua tramitação; reformulação de Cursos; credenciamento de docentes para atuarem na Pós-Graduação; análise de processos de pedido de certificado de Especialização; Fórum trimestral com os Coordenadores dos cursos *Lato sensu*. Atualmente, a Pós-Graduação *Lato sensu* conta com 110 (cento e dez) cursos, sendo que desses, 51 (cinquenta e um) são cursos auto-financeáveis.
- Coordenadoria de Pesquisa (CPQ): tem buscado consolidar uma política institucional de apoio à pesquisa. Dessa forma, em 2001 deu continuidade aos procedimentos implantados no ano anterior, no que se refere à avaliação e cadastramento de projetos de pesquisa da UFF, gerenciamento de fomento à pesquisa, apoio à participação em eventos e realização de atividades científicas no âmbito da UFF. Além dessas atribuições, manteve o gerenciamento das bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PET, UNIBANCO e UFF), realizando a avaliação final do Programa no 11º Seminário de Iniciação Científica e Prêmio UFF Vasconcellos Torres de Ciência e Tecnologia. O Seminário de Iniciação Científica/2001 contou com a inscrição de 447 trabalhos, envolvendo, como autores e co-autores, 710 estudantes e 297 professores. Em relação ao número de trabalhos inscritos, percebe-se um aumento de 30% nos últimos cinco anos. Os Comitês Assessores da PROPP, além dos projetos de pesquisas submetidos

ao Programa de Iniciação Científica, avaliaram e aprovaram para cadastramento nesta Coordenadoria 125 projetos, entre novos e renovações. Recebeu 170 pedidos para participação de eventos. Após analisados pelos Comitês Assesores, foi possível atender, com recursos, 83 pedidos, sendo 65 em eventos nacionais e 18 em internacionais.

- Coordenadoria de Capacitação Docente (CCD): visa elevar a qualificação/titulação do docente a fim de contribuir para a melhoria de qualidade do ensino de graduação e pós-graduação na UFF; fomentar a formação de massa crítica que dê sustentação acadêmica para a criação de novos cursos e programas de ensino, pesquisa e extensão; fortalecer grupos e programas de pesquisa; incentivar a formação continuada do quadro docente; dinamizar o intercâmbio e o diálogo inter-institucional a nível nacional e internacional. A CCD se consubstancia na realização de programas de longa duração (Mestrado, Doutorado, Doutorado-Sanduíche e Pós-Doutorado), assim como na participação em eventos de curta duração tais como congressos, seminários, intercâmbios científicos, programas de cooperação acadêmica e institucional, tanto no Brasil como no exterior. Outra forma de aprimoramento docente e fomento à pesquisa e à pós-graduação ocorre através da contratação de professores-visitantes.

Assim, a CCD também é responsável pela avaliação acadêmica dos pedidos de contratação de professores-visitantes. Outra atribuição da CCD consiste na avaliação técnica dos processos de validação e revalidação de títulos de pós-graduação obtidos no exterior, que posteriormente são encaminhados aos respectivos programas para uma avaliação acadêmica e emissão de parecer conclusivo, e finalmente, homologados pelo Conselho de Ensino e Pesquisa.

A Secretaria Geral da PROPP tem por finalidade desenvolver, em nível executivo, o intercâmbio com os demais setores para o melhor desempenho e aperfeiçoamento dos serviços da Pró-Reitoria como um todo, como também acompanhar as atividades do Setor de Informática.

A PROPP vem realizando, em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos (PROAC) e o Núcleo de Processamento de Dados (NPD), projeto de informatização que contemple os diferentes mecanismos de controle escolar da pós-graduação, com a implantação de um sistema de acompanhamento discente de pós-graduação (SAPG) e o desenvolvimento das funções pertinentes ao controle de vida acadêmica dos alunos dos programas e cursos de Pós-Graduação Stricto e Lacto Sensu.

Dentro da proposta de Avaliação Institucional do CPAIUFF, esta Pró-Reitoria vem realizando seus Encontros de Integração e Avaliação das Atividades Operacionais, com o objetivo principal de apresentar conceitos atuais para o desenvolvimento, treinamento, capacitação e estratégias voltadas para as necessidades de adaptação, face a um cenário de alta competitividade, diversidade e mudanças aceleradas. Em 15 de maio do ano corrente foi realizado o Encontro de Integração – Gestão de Mudanças. Foram realizadas vivências reflexivas dentro do Projeto de Vida 2001 –Tecnologia do Bem-Estar.

3 - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), órgão responsável pela política de extensão da UFF, realizou no exercício de 2001, importantes trabalhos de incentivo a participação comunitária como diretriz básica da Extensão Universitária e enriquecedora sob o ponto de vista acadêmico.

Para viabilizar as ações extensionistas foram implementados, junto aos coordenadores da extensão, departamentos e núcleos que estão diretamente ligados a esta Pró-Reitoria, programas/projetos interdisciplinares integrados ao ensino, pesquisa e ao desenvolvimento regional, sustentados na competência técnica, encaminhando soluções viáveis à satisfação das necessidades de uma população carente.

Pode-se destacar como os mais importantes:

- O Núcleo de Estudos e Projetos Habitacionais e Urbanos (NEPHU): sempre atuando a partir de uma solicitação, prioriza atender aos grupos de baixa renda, desenvolvendo e aplicando um conjunto de métodos, técnicas e instrumentos em projetos de desenvolvimento urbano buscando sempre repassar os conhecimentos e as experiências acumuladas pela universidade pública, seja através da transmissão de resultados de pesquisas e estudos realizados ou através da elaboração de propostas específicas para cada caso. Como resposta a esta demanda surgiram os projetos fomentados:
 - “Projeto Comunitário de Regularização Fundiária e Uso do Solo do Jardim Boa Esperança”, atendendo à comunidade de baixa renda residente no loteamento do Jardim Boa Esperança – Pendotiba, Niterói, RJ.
 - “Programa Integral de Habitação” que tem como grupo alvo as comunidades de baixa renda filiadas à Federação de Associações de Moradores do Município de Niterói – FAMNIT.
 - Fazenda-Escola da Faculdade de Veterinária: desenvolve projetos na área de suinocultura e bovinocultura, além da finalidade de ensino e suporte para as aulas práticas dos estudantes do curso de medicina veterinária .
- Núcleo de Estudos em Inovação, Conhecimento e Trabalho (NEICT): elabora estudos e pesquisas que caracterizem a dimensão cognitiva do conhecimento tecnológico face às exigências da competitividade, de inovação tecnológica e do trabalho, desenvolvendo experimentos de articulação entre Universidade, Empresa e Governo. O NEICT é formado por professores, pesquisadores, técnicos, alunos de graduação e do mestrado de Engenharia da Produção, que têm interesses comuns em relação à temática da inovação, do conhecimento e do trabalho, procurando construir um referencial teórico multidisciplinar. Desenvolve metodologias e ferramentas específicas para estudar a dinâmica das mudanças organizacionais recentes, que têm o foco na capacidade inovadora e no desenvolvimento de competências e habilidades para o trabalho.
- A IV Semana de Extensão da UFF - VI SEMEXT/UFF/2001: realizada no período de 22 a 26 de Outubro de 2001, focalizando o tema “Ética – Para onde caminhamos?”, de acordo com a Indicação nº 4 do Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP), em conjunto com a V Semana de Monitoria da UFF. O objetivo do evento foi divulgar a produção acadêmica e permitir a ampliação e o aprofundamento de reflexões relacionadas ao desenvolvimento de uma política universitária extensionista de qualidade, de forma a buscar uma estratégia de enfrentamento das necessidades emergentes da nossa sociedade. O evento pautou seus debates em questões relevantes, como representações das diversas produções acadêmicas, assim como de manifestados interesses gerais da sociedade civil, possibilitando a troca de experiências entre os envolvidos e o compromisso da Universidade em democratizar suas ações. Durante a Semana houve a realização de duas conferências, quatro mesas-redondas sobre “Ética”, mesa-redonda so-

bre “Meio Ambiente/Lixo e Cidadania”, “Encontro com Idosos”, debates sobre “Religião”, “Experiências com Pré-Vestibulares Populares”, “Participação Popular”, “Poder Masculino x Feminino”, “Projeto Museu Interativo de Ciências” e atividades culturais: Companhia de Étnica de Dança e Teatro e Coral Sinfônico da UFF. Considerando o grande número de participantes, pode-se afirmar que o evento superou as expectativas. Foram selecionados 407 trabalhos, sendo 295 da UFF e 111 de outras instituições. Inscreveram-se no evento 891 participantes.

- Núcleo de Pesquisas Sociais Aplicadas, Informações e Políticas Públicas (DATA-UFF): tem como objetivo oferecer pesquisas de qualidade para atender às demandas sociais, econômicas e políticas; desenvolver atividades de formação discentes, criando oportunidades de estágio e treinamento para os estudantes e realizar pesquisas de base, visando desenvolver e aprimorar os instrumentos analíticos e metodológicos utilizados nas pesquisas. Além de atividades institucionais, o DATA-UFF oferece serviços de duas modalidades de pesquisa: as pesquisas de opinião e as pesquisas de avaliação. Alguns de seus clientes: Banco Interamericano de Desenvolvimento, Bradesco Seguros, Centro de Articulação e Estudo das Populações Marginalizadas–CEAP, Centro de Estudios de Opinión da Universidad de Guadalajara, DataBrasil, Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, Fundação Municipal de Saúde de Niterói, Fundação Ford, Jornal do Brasil, Jornal O Dia, Jornal O Globo, Petrobrás – Petróleo Brasileiro S/A, Sanofi-Synthelabo, Unesco, Novartis Consumer Health, Secretaria Estadual de Transportes, Secretaria Estadual de Cultura e partidos políticos do Rio de Janeiro.
- Farol n.º 2 – Revista Interativa de Extensão da UFF: lançada em 18 de novembro de 2001 em CD-ROM e na Internet (www.uff.br/proex/farol). Este foi o segundo número da Revista, que pretende apresentar o Catálogo dos Projetos de Extensão 2000, as conferências e os trabalhos da V Semana de Extensão e outras informações complementares da PROEX.
- Centro de Apoio à Extensão (CAEX): criado através de Norma de Serviço, incorporou atividades da antiga COPEX (Comissão de Projetos Experimentais, cujas ações já vinham sendo desenvolvidas desde 1997) e as do Setor de Divulgação da PROEX. Composto pelos setores de Programação Visual e Redação e Apoio Técnico, o CAEX foi criado com a finalidade de dar apoio a cursos e eventos de extensão. Seus objetivos: prover as atividades de extensão com a criação de material de divulgação e publicidade (artes-finais de fôlderes, painéis, cartazes, pequenas publicações, reprografia etc.); disponibilizar espaço físico para realização de atividades de Extensão (cessão de salas) e empréstimo de equipamentos. Atualmente, o CAEX oferece, além desses serviços, a divulgação de eventos de Extensão na Internet.
- Núcleo de Educação e Cidadania (NUEC): criado através da Norma de Serviço tem como objetivo incentivar, promover e realizar projetos e ações de extensão e pesquisa que desenvolvam os conhecimentos nas áreas da alfabetização, da leitura e da escrita, considerando as múltiplas linguagens e os códigos que as organizam, valendo-se da diversidade dos recursos que lhe dão suporte: texto escrito, imagem e tecnologias eletrônicas; atender às necessidades de produção de conhecimento na área e às demandas de formação continuada de profissionais e de assessoramento e desenvolvimento de projetos e políticas tanto no setor público, como da sociedade em geral, em âmbito nacional e internacional.
- Pesquisa sobre a história da extensão na UFF (1972/2001) “*Subsídios – Resgatando a Memória da Extensão na UFF*”: um dos objetivos da pesquisa foi o resgate da memória da extensão na UFF. Entretanto, para atingi-la, foi feito um estudo da extensão no âmbito Universal, na América Latina, no Brasil, até sua insti-

tucionalização no ano de 1972 nesta Universidade. Esta publicação foi divulgada na **VI/SEMEXT/UFF/2001**.

- Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UFF: iniciou suas atividades em 1999, com atuação nas áreas de engenharia, meio ambiente, software/eletrônica e telecomunicações. Constitui-se num espaço para empresas emergentes de base tecnológica, que poderão permanecer na incubadora por um prazo máximo de 3 anos. Atualmente, a incubadora conta com empresas nas áreas de software, meio ambiente e eletrônica.
- Captação e Distribuição de Recursos Financeiros: foram feitas gestões junto a vários órgãos e instituições, visando a obtenção de recursos para projetos específicos. Para tanto, contou-se com o apoio gerencial da Fundação Euclides da Cunha. Destaca-se aqui o financiamento obtido através do Banco do Brasil, FAPERJ – Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, Ministério da Previdência Social – Secretaria de Estado de Assistência Social, FIRJAN, Editora Vozes, Icaraí Praia Hotel e outras empresas e instituições que apoiaram a VI Semana de Extensão da UFF.
- Departamento de Difusão Cultural (DDC): no ano de 2001 procurou dinamizar suas atividades, ampliando a projeção do Centro de Artes UFF no cenário cultural do Rio de Janeiro. Para tanto, além dos projetos permanentes que compõem a sua programação, como o *Música aos Domingos*, o *Terça Maior* e o *UFF Debate Brasil*, foram criados e realizados projetos estratégicos como a **VII Colônia Cultural de Férias da UFF/ 2001: Uma Odisséia na Arte**; a **I Mostra Migrações de Dança Contemporânea** e a exposição **O Universo da Cor de Israel Pedrosa**. Esta estratégia foi de fundamental importância para a visibilidade do Centro de Artes UFF que assumiu, com mais ênfase, um caráter propositivo. Como forma de divulgar a função do Centro de Artes como um todo para o público e de integrar as ações dos diversos setores artísticos, foi reeditada a AGENDA mensal do Centro de Artes com uma tiragem de 10.000 exemplares. O plano de gestão do Centro de Artes prevê, para sua consolidação como um efetivo centro cultural, três linhas de ação integradas: reestruturação espacial, dinamização das atividades e reestruturação funcional.
- Orquestra Sinfônica Nacional da UFF: o projeto “Música aos Domingos” abriu a temporada com a presença do ilustre pianista Fernando Lopes; lançou a série Música Brasileira do século passado no Teatro Municipal do Rio de Janeiro; executou concerto em homenagem a Família Reis (julho) e em homenagem póstuma a Antônio Henrique Aderne Vieira (novembro).
- A programação de Artes Visuais do Centro de Artes UFF objetivou a divulgação e a reflexão em torno da produção contemporânea brasileira, como vem fazendo desde a sua inauguração, em 1982. Foram realizadas duas importantes exposições: a exposição MAR, do fotógrafo português Manuel Magalhães, no Espaço UFF de Fotografia, quando foram realizadas parcerias com o Instituto Camões e a Fundação Kalouste Gulbenkian, de Portugal, e a exposição O UNIVERSO DA COR DE ISRAEL PEDROSA. É importante lembrar que a Galeria de Arte UFF recebeu em 1984, o prêmio ABAPP de melhor Galeria Cultural, instituído pela Associação Brasileira de Artistas Plásticos Profissionais com o objetivo de destacar os profissionais e instituições que mais contribuíram para o desenvolvimento da cultura artística no Estado do Rio de Janeiro, recebendo este prêmio por apresentar a melhor programação entre as galerias mantidas por instituições públicas e privadas.
- Cine Arte UFF: o fato mais relevante que alterou a programação foi a prolongada greve, impedindo a realização de eventos e o funcionamento rotineiro do cinema. A programação foi prejudicada pela dificuldade em se obter cópias para exibição de filmes que tenham o perfil do espectador do Cine Arte UFF e que, ao

mesmo tempo, tenham apelo popular, como ocorreu no ano anterior. Ainda que a média de público de 2001 tenha sido maior que a de 1999, foi muito inferior à de 2000. Cabe ressaltar que a atividade cinematográfica, em geral, vem passando por uma crise, com a redução do número de espectadores. Apenas uns poucos filmes têm obtido um sucesso significativo, e quase sempre fogem ao perfil do Cine Arte UFF.

- Atividades Musicais: houve mudança de denominação do projeto “Clássicos na UFF” para “Terça Maior”, alterando o dia de realização, de quarta para terça-feira, acarretando aumento de público, uma vez que há outro projeto de música clássica na cidade às quartas-feiras o que permitiu diversificar o estilo musical trazendo outras tendências, alcançando grande aceitação por parte do público. O projeto “Música aos Domingos” manteve sua tradição lotando o Cine Arte UFF nas manhãs de domingo com a Orquestra Sinfônica Nacional (OSN/UFF), Música Antiga da UFF, Coral da UFF e Quarteto de Cordas, além de concertistas e grupos convidados. O relançamento do Coral da UFF como grupo sinfônico, com 70 componentes e novo regente, foi um dos marcos da temporada.
- Colônia de Férias Cultural do Centro de Artes UFF: realizada na segunda quinzena de julho e teve como tema “2001 Uma Odisséia na Arte”, com a participação de 147 crianças da comunidade, com idades de 7 a 12 anos. Oficinas de dança e música folclóricas, teatro, cinema, artes plásticas, alimento e cultura popular se somaram à alegria e criatividade dos participantes

4 - RECURSOS HUMANOS

Uma das grandes preocupações da UFF é com relação ao implemento de uma política competente de recursos humanos direcionada às atividades de assistência a servidores docentes e técnico-administrativos.

As linhas de ações estão relacionadas com o planejamento, provisão, acompanhamento, avaliação e capacitação voltadas para proporcionar aos seus recursos humanos uma melhor qualidade de vida, aliando as condições de trabalho ao bem-estar físico e mental, das quais pode-se destacar:

- Plano de Capacitação dos Servidores da UFF, oriundo da Política Nacional de Capacitação para o atendimento das necessidades específicas da Instituição.
- Avaliação dos servidores técnico-administrativos visando atender os objetivos propostos pelo sistema, como validação de processo seletivo, remoções, capacitação e progressões, bem como documentar as distorções decorrentes do mesmo.
- Implementação do Programa de Saúde e Segurança no Trabalho.
- Acompanhamento pericial dos servidores.
- Organização e reestruturação administrativa do órgão responsável por Recursos Humanos na UFF.

Nas questões voltadas para a saúde, foram desenvolvidos programas de atendimento de consultas odontológicas, de nutrição, psiquiátricas, médicas e de serviço social. Foram ministradas palestras educativas sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, saúde bucal, hipertensão, diabetes, dentre outros. Formaram-se grupos sobre alcoolismo, diabetes e tabagismo.

Com relação à segurança no trabalho, a ação foi concretizada com a elaboração de um projeto para prevenção e combate a sinistros.

5 - ADMINISTRAÇÃO

A Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) é o órgão central do sistema de administração e planejamento da UFF desenvolvendo suas atividades por intermédio do Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), do Departamento de Serviço Gerais (DSG), da Prefeitura do *Campus* Universitário (PRE), do Núcleo de Processamento de Dados (NPD), do Núcleo de Imprensa Universitária (NIU), da Coordenadoria de Orçamento e Custos (PLO) e da Coordenadoria de Organização Administrativa (PLA). Realizou um trabalho integrado das atividades de execução orçamentária, administração financeira e contábil, patrimonial, comunicação, transportes, gráficas e de administração das atividades de informática, assim como a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e o gerenciamento de obras e projetos no âmbito da Universidade, visando a competência administrativa e acadêmica, como condição básica para a consecução dos objetivos e metas preconizadas no programa de ação do Magnífico Reitor para a sua gestão.

A participação na Coordenação Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD), inclusive como membro permanente da “Comissão de Gestão e Administração”, tem proporcionado a essa Pró-Reitoria discutir posicionamentos e decisões em defesa da Universidade Federal Fluminense e, sobretudo, por uma instituição pública e de qualidade.

A PROPLAN determinou, no âmbito dos órgãos que compõem as suas estruturas, a realização de seminários internos com o objetivo de rever rotinas e atividades que não estivessem atendendo satisfatoriamente à comunidade, visando o estabelecimento de estratégias, dentro de um Plano de Ação, que norteassem a Pró-Reitoria, a fim de se alcançar a qualidade total dos serviços.

A PROPLAN traduziu em ações o suporte necessário para que cada segmento da atividade-meio (administração) pudesse realizar suas atividades voltadas ao êxito das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão). Observa-se, em todos os órgãos que compõem a estrutura da PROPLAN, a preocupação contínua e incansável com a implantação de rotinas objetivando a otimização da utilização dos recursos públicos, a preservação do patrimônio público, a racionalização das despesas, com economia dos custos fixos e, principalmente, transparência na execução voltada ao atendimento dos interesses da Instituição, dentro da legalidade e observando as normas vigentes.

Dentre as ações desenvolvidas, pode-se destacar as seguintes:

- A Coordenadoria de Organização Administrativa (PLA): desenvolveu um Sistema de Controle de Diárias por empenho, com a finalidade de controlar os gastos dos diversos órgãos da UFF, o qual executa e atualiza os dados funcionais de cada servidor e emite relatórios para publicação em Boletim de Serviço da Universidade. Agilizou o processo de aquisição de passagens aéreas e terrestres, de hospedagem (visitantes e convidados) e de locação de veículos (para viagens que não podem ser atendidas com veículos da Universidade), com desenvolvimento de um Sistema de Controle dos gastos por órgão. Promoveu ainda o gerenciamento e controle dos processos de prestação de serviços com emissão de relatórios mensais, sendo realizada a análise dos processos em dois momentos distintos, primeiramente quando do registro do processo e autorização do empenho e, posteriormente, para liberação do pagamento mediante ordem bancária a ser emitida pelo Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF).
- A Coordenadoria de Orçamento e Custos (PLO): elaborou proposta para novo modelo de distribuição de recursos de Outras Despesas Correntes, da Fonte 0112 – Recursos do Tesouro, cujas variáveis adotadas estão em consonância com o modelo adotado pelo MEC/SESu, com a utilização de informações que melhor demonstrassem o crescimento, desenvolvimento e a produção acadêmico-científica dos Centros Universitários. Participou no desenvolvimento do paradigma de distribuição de recursos às Unidades de Ensino, implantado no mês de julho, que teve por base de rateio o número de alunos-hora das disciplinas e ainda na criação de um Fórum Nacional de Técnicos de Orçamento, onde os problemas inerentes à área de orçamento pudessem ser discutidos. Elaborou os planos de trabalho necessários à efetivação dos convênios com a Secretaria de Educação Superior (SESu) e implantou a nova versão do Sistema de Apuração de Custos, em Visual Basic, com vistas a subsidiar a Pró-Reitoria de Planejamento com informações necessárias para o desenvolvimento de um Plano de Ação.
- O Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF): continuou o programa de descentralização das Unidades Gestoras; executou a revisão e reconstrução do Sistema de Pagamento de Bolsistas da UFF; elaborou o Manual de Concessão, Aplicação de Prestação de Contas de Suprimento de Fundos; atualizou o Manual de Tomadas de Contas; desenvolveu projeto para implantação de conformidade de suporte documental no âmbito da UFF; executou a revisão e atualização do Manual de Encerramento e Abertura do Exercício Financeiro; desenvolveu projeto para atualização dos estudos visando à execução da qualidade na área de execução orçamentária, financeira e contábil.
- O Departamento de Serviços Gerais (DSG): sistematizou as rotinas de importação, reorganizou e normatizou o controle e manutenção dos veículos da UFF; implantou uma sistemática de concepção moderna visando à contratação de serviços de limpeza e conservação de qualidade com maior controle e redução de custos e passou a divulgar o Boletim de Serviço na *Home Page* da UFF.
- O Núcleo de Imprensa Universitária (NIU): elaborou Projeto de modernização de suas atividades com as seguintes linhas de ação:
 - Recuperação e adequação do espaço físico.

- Reorganização da estrutura administrativa.
- Aquisição de equipamentos essenciais.
- Formação profissional do quadro de funcionários.
- O Núcleo de Processamento de Dados (NPD): definiu políticas, diretrizes e supervisionou os recursos e atividades na área de informática, comunicação de voz e dados e implementou diversos projetos que protagonizarão as necessárias mudanças organizacionais nesta área, destacando-se:
 - Conexão dos Campi Avançados da UFF no Estado do Rio de Janeiro.
 - Criação da Central de Atendimento ao Usuário (Help Desk).
 - Migração dos Sistemas Corporativos da UFF.
 - Desenvolvimento Organizacional do NPD/UFF.
 - Projeto Integrado de Suporte à Rede UFF.
 - Sistema Integrado de Telefonia.
 - Sistema Integrado de Gerenciamento Acadêmico (SIGMA).

A PROPLAN colaborou com a Comissão Permanente Interdisciplinar de Vistoria (CPIV), que procedeu a um completo levantamento dos espaços físicos ocupados na Universidade por terceiros, propondo, ao final, normas de controle e acompanhamento das ocupações.

Foi criado o Programa de Atendimento às Emergências na Manutenção das Unidades Universitárias da UFF, no sentido de capacitar os Diretores das Unidades Acadêmicas a enfrentar com agilidade os pequenos problemas surgidos na manutenção das instalações físicas das mesmas, objetivando minimizar o acúmulo dos serviços solicitados à Prefeitura do *Campus*.

Os recursos disponíveis só poderiam ser destinados a gastos com material de consumo e serviços de terceiros (reparos de sistema elétrico e hidráulico, trabalhos de carpintaria e assemelhados e aquisição de material para reparos).

Houve a implementação do Programa de Ecoeficiência da UFF, projeto desenvolvido com a parceria do Laboratório de Energia dos Ventos (LEV) e do Departamento de Engenharia Elétrica, desde 1999, visando combater, principalmente os desperdícios de energia elétrica e água e institucionalizar o tratamento dos resíduos sólidos, já tendo sido realizadas diversas ações, merecendo destaque a renegociação de contratos com a CERJ; a substituição de todas as luminárias existentes nas salas de aula de todos os prédios dos *Campi* do Gragoatá e Praia Vermelha; a manutenção de todas as subestações; a realização de pesquisa sobre a utilização de sensores de presença em prédios públicos, em parceria com o fabricante; reparo em todas as torneiras e descargas com vazamentos nos banheiros de todos os prédios dos *Campi* do Gragoatá e da Praia Vermelha.

6 – A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Permanente de Avaliação Institucional (CPAIUFF) é o órgão responsável pela execução, coordenação, sistemática de avaliação e acompanhamento contínuo das ações que configuram o trabalho de diagnóstico institucional da UFF.

A seguir serão destacadas, de forma resumida, as atividades desenvolvidas pela CPAIUFF no decorrer deste ano:

- Consulta à comunidade universitária sobre os instrumentos para avaliação de disciplinas cursadas no 1º período letivo, com o objetivo de conhecer a opinião dos alunos e professores acerca do trabalho nas disciplinas de graduação.
- Confecção final do instrumento de avaliação de disciplinas no formato professor e aluno.
- Providências de impressão, distribuição, aplicação e recolhimento.
- Treinamento dos auxiliares de avaliação.
- Processamento dos dados obtidos através dos instrumentos.

Os dados obtidos, através deste processo, subsidiarão as ações acadêmicas dos coordenadores de curso e das chefias dos departamentos de ensino, visando a melhoria do ensino, com distribuição de relatório para análise, com a finalidade de contribuir para a avaliação dos Cursos de Graduação.

Com vistas à elaboração de um relatório de avaliação institucional da UFF, a Comissão procedeu a uma coleta de dados, através de uma sistemática por ela elaborada. Os dados obtidos configuram-se como elementos indispensáveis para o estabelecimento de uma série de indicadores visando conhecer o desempenho institucional nos seus mais variados aspectos.

Após o retorno das informações dos diversos órgãos da Universidade e organização dos dados, a Comissão iniciou a elaboração do relatório de avaliação institucional, visando apresentar à comunidade acadêmica, para discussão, um texto para análise e reflexão.

Até o momento já foram redigidos relatórios referentes a:

- Projeto pedagógico.
- Planejamento Institucional.
- Órgãos deliberativos.
- Extensão.

Está em desenvolvimento o Projeto “Palavra é do Aluno” para avaliar a UFF através dos evadidos e dos diplomados tendo sido elaborados relatórios analíticos completos para todos os cursos de graduação, subsidiando coordenações de cursos na melhoria do ensino, através da análise das respostas dadas por estudantes evadidos e diplomados.

O CPAIUFF participou da construção do Projeto Pedagógico da UFF e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A CPAIUFF deu andamento, ainda, no ano de 2001, ao projeto de pesquisa que visa conhecer as dimensões quantitativas e qualitativas da UFF.

7 - ATIVIDADES HOSPITALARES

O Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) atende às comunidades carentes, não só de Niterói como também do interior do Estado do Rio de Janeiro. Suas atividades realizam-se nas seguintes áreas: emergência, ambulatório, internações e atividades externas.

A Administração do Hospital tomou como prioritárias, para o ano 2001, as seguintes metas:

- Fazer o levantamento do parque tecnológico para verificar o grau de funcionalidade do hospital e o estado em que se encontrava.
- Recredenciar os programas de Residência Médica, uma vez que estavam em diligência, inclusive na eminência de não realização de concurso para o ano 2001.
- Restaurar a estrutura predial do HUAP, extremamente deteriorada, com alguns serviços sendo interditados pela Vigilância Sanitária.
- Fazer a reestruturação dos Serviços Médicos do HUAP, considerando que a dicotomia Ensino-Assistência deve ser unificada, com uma identidade entre Professores e Médicos, bem como uma unidade de procedimentos nas diversas áreas do Hospital (Enfermaria, Ambulatório e Emergência).
- Equipar os diversos Serviços em virtude do sucateamento existente, principalmente no Centro Cirúrgico e Centro de Imagens.

Ações realizadas:

- Para verificar o grau de funcionalidade do Hospital foi contratada uma firma especializada em Engenharia Clínica, a ECCO Engenharia e, após alguns meses de trabalho, foi elaborado um extenso relatório com as condições, inclusive de infraestrutura do HUAP, verificando-se a precariedade das instalações elétricas e hidráulicas, com sugestão de um mapeamento da rede elétrica e de esgoto, para que se pudesse propor um sistema de manutenção adequado ao precário parque tecnológico do Hospital. A CERJ e Águas de Niterói foram acionadas para dar suporte técnico, o que deverá ocorrer no próximo ano.
- Para levantar a diligência em que se mantinha a Residência Médica, em abril, o refeitório e a cozinha do HUAP voltaram a funcionar, fator indispensável para a realização dessa diligência. Ao mesmo tempo, a Administração da UFF se comprometeu com a moradia do Residente. Em agosto, a Comissão Nacional de Residência Médica visitou o HUAP para verificação do cumprimento das diligências e exigências em que se encontravam os 28 programas de Residência Médica. Em setembro do corrente, os Programas foram recredenciados pelo Parecer nº 0074/2001, exceto o de ginecologia/obstetrícia, em virtude da não conclusão das obras da maternidade de alto risco e o de cirurgia pediátrica, só agora em fase de reestruturação.
- Com o apoio da Prefeitura do *Campus* Universitário, foi iniciado o programa de reconstrução das áreas de: Nutrição Enteral, Centro de Coleta de Sangue, Centro de Imagem, Banco de Leite e Lactário, Impermeabilização do Serviço de Emergência, Reparos na Unidade Coronariana e 1ª etapa da Emergência. Em fase de conclusão estão o Centro de Diálise, a Maternidade e o Hemocentro;
- As reformas dos ambulatórios, da 2ª etapa da Emergência, do Centro Cirúrgico, do Setor de Quimioterapia, do Esgoto Sanitário, do Saguão Principal do Hospital não forem iniciadas e serão redefinidas pela Direção do Hospital.
- Através de acordo envolvendo as direções do Centro de Ciências Médicas, da Faculdade de Medicina e do Hospital Universitário foram criados 27 serviços (o que reestruturou o atendimento médico do HUAP), sendo 12 vinculados à Coordenação Clínica, 11 vinculados à Coordenação Cirúrgica e 4 à Coordenação Materno-Infantil (criada pelo Magnífico Reitor reformulando a estrutura do Hospital).
- Para minimizar o estado caótico em que se encontra o parque tecnológico, foi iniciado um plano de recuperação dos equipamentos na área do Centro de Imagens e compra de equipamentos para áreas que entraram em reforma e outras de vital importância, como o Centro Cirúrgico e novas especialidades a serem desenvolvidas como a Proctologia.
- A Diretoria de Enfermagem e Serviço Social em parceria com a Rede Municipal de Saúde desenvolveu 27 programas e ações dos quais 19 foram realizados e 8 estão sendo implantados.

O desempenho do hospital é ressaltado por inúmeras atividades desenvolvidas, dentre essas, algumas estão demonstradas nas tabelas a seguir, referentes às áreas de emergência, ambulatório e internações.

DISTRIBUIÇÃO DE LEITOS POR CLÍNICA					
UNIDADES DE INTERNAÇÃO CLÍNICA	Nº DE LEITOS	CIRÚRGICA	Nº DE LEITOS	MATERNAL - INFANTIL	Nº DE LEITOS
CLÍNICA MÉDICA (M)	32	CLÍNICA DE APOIO	33	OBSTETRICIA	4
CLÍNICA MÉDICA (F)	26	CLÍNICA CIRÚRGICA (M)	25	NEONATOLOGIA	4
D. I. P.	10	CLÍNICA CIRÚRGICA (F)	25	PEDIATRIA	24
REPOUSO	6	OTORRINO-OFALMOLOGIA	12	GINECOLOGIA	6
C. T. I.	6	ORTOPEDIA	21	U. T. I. NEONATAL	4
UNIDADE CORONARIANA	5	CIRURGIA PEDIÁTRICA	-		
total de 243 leitos					

ATENDIMENTOS REALIZADOS		CIRURGIAS REALIZADAS		PARTOS REALIZADOS	
SERVIÇOS	Nº ATENDIMENTOS	CLASSIFICAÇÃO	Nº DE CIRURGIAS	CLASSIFICAÇÃO	Nº DE PARTOS
AMBULATÓRIO	170.132	URGÊNCIAS	984	NORMAIS	23
EMERGÊNCIA	37.262	ELETIVAS	2.121	CESÁRIOS	14
INTERNAÇÕES	3.649				
TOTAL	211.043	TOTAL	3.105	TOTAL	37

Fonte: HUAP – dados até outubro de 2001

A distribuição de leitos por clínica obteve um aumento de 9% em relação ao ano de 2000, mas teve uma queda de 12% em atendimentos realizados, 24% em cirurgias realizadas e 45% em partos realizados.

EXAMES REALIZADOS													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
PATOLOGIA CLÍNICA	37.234	38.383	39.862	38.758	38.704	37.871	37.270	36.860	27.232	36.908			369.082
ANATOMO-PATOLÓGICO	689	656	672	871	902	865	865	837	710	643			7.710
BANCO DE SANGUE	1.777	1.496	1562	1080	960	1221	922	1036	1190	901			12.145
RADIOLÓGICO	3.794	2.982	3.358	2.940	3.456	3.394	3.709	3.763	2.724	2.512			32.632

Fonte: HUAP – dados até outubro de 2001

DIÁLISE													
ATIVIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
HEMODIÁLISE	144	87	98	103	133	173	177	141	120	127			1.303
DIÁLISE PERITONEAL	1			2	4	2	2	1		5			17
TOTAL	145	87	98	105	137	175	179	142	120	132			1.320

Fonte: HUAP – dados até outubro de 2001

ATENDIMENTO AMBULATORIAL GERAL													
SETORES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CLÍNICAS MÉDICAS	4.554	3.228	5.426	5383	7.744	4.272	6.069	6.750	4.118	3.724			51.268
CLÍNICA CIRÚRGICA	5.646	2.642	4.584	5.694	6.832	4.857	6.708	5.135	4.083	1.716			47.897
MATERNAL-INFANTIL	2.116	1.666	2.400	2.255	2.728	2.184	2.708	2.530	2.288	1.910			22.785
OUTRAS CLÍNICAS	4.458	3.108	5.056	5.000	4.712	5.787	4.845	6.817	3.059	1.823			44.665
OUTRAS CONS. MED.	316	221	367	374	481	600	16	538	361	243			3.517
TOTAL	17.090	10.865	17.833	18.706	22.497	17.700	20.346	21.770	13.909	9.416			170.132

Fonte: HUAP – dados até outubro de 2001

ORÇAMENTO ANUAL DO HOSPITAL	
SUS	16.110.000,00
CONVÊNIOSES SESu	1.441.322,00
CONVÊNIOSES FNS	863.130,00

8 - EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO

O orçamento autorizado pelo Congresso Nacional para a Universidade Federal Fluminense (UFF) no ano 2001 foi de R\$ 327.853.258,00 e o executado foi de R\$ 320.786.919,71. Esses valores, do Tesouro e de Recursos Próprios, estão apresentados na tabela a seguir:

ORÇAMENTO 2001 – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (VALORES EM R\$)

FONTE / ELEMENTO	AUTORIZADO	EXECUTADO
TESOURO		
PESSOAL	289.638.147,00	289.638.147,00
CUSTEIO	28.020.381,00	27.081.745,14
CAPITAL	-	-
TOTAL	317.658.528,00	316.719.892,14
RECURSOS PRÓPRIOS		
TOTAL	10.194.730,00	4.067.027,57
TOTAL GERAL		
TESOURO	317.658.528,00	316.719.892,14
RECURSOS PRÓPRIOS	10.194.730,00	4.067.027,57
TOTAL GERAL	327.853.258,00	320.786.919,71

O orçamento aprovado pelo Congresso Nacional, no total R\$ 327.853.258,00, foi insuficiente para cobrir as necessidades do custeio e investimento da Universidade.

Em relação ao ano anterior a UFF aumentou o número total de alunos matriculados e o número de alunos concluintes (tanto na graduação quanto na pós-graduação) que constituem os fatores mais relevantes no cálculo da matriz utilizada pelo MEC/SESu para distribuição de recursos. Infelizmente o volume total de recursos a serem distribuídos pelo MEC para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFEs) não aumentou, em termos reais, na mesma proporção.

ORÇAMENTO AUTORIZADO TESOURO		
FONTE/ELEMENTO	2000	2001
PESSOAL	282.715.783,00	289.638.147,00
CUSTEIO	29.433.067,00	28.020.381,00
CAPITAL	-	-
TOTAL	312.148.850,00	317.658.528,00

TRANSFERÊNCIA TRIMESTRAL DE RECURSOS POR ÓRGÃOS

ÓRGÃO	ORÇAMENTO TOTAL	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	TOTAL LIBERADO
EDUFF (60542 - 154384)	50.000,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	50.000,00
NDC (60542 - 154385)	100.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00
CCM (60542 - 153989)	216.598,00	54.149,00	54.149,00	54.149,00	54.149,00	216.596,00
CEG (60542 - 153990)	258.222,00	64.555,00	64.555,00	64.555,00	64.555,00	258.220,00
CES (60542 - 153988)	180.139,00	45.034,00	45.034,00	45.034,00	45.034,00	180.136,00
CTC (60542 - 153987)	115.852,00	28.963,00	28.963,00	28.963,00	28.963,00	115.852,00

ATIVIDADES ESPECÍFICAS

PROPP (60569 - 153983)	83.868,00	20.967,00	20.967,00	20.967,00	20.967,00	20.967,00			
Pesquisa(232980- 153983)	50.000,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	50.000,00			
PROEX (60577 - 153985)	137.734,00	31.933,00	31.933,00	31.933,00	36.934,00	137.734,00			
COLÉGIO	ORÇAMENTO TOTAL	LIB. 10%	COMPLEMENTO DO TRI	1 TRI	2 TRI	3 TRI	4 TRI	TOTAL	TOTAL LIBERADO
CANP (60500 - 154392)	230.640,00	23.064,00	34.596,00	57.660,00	57.660,00	57.660,00	57.660,00	230.640,00	230.640,00
CANP (60518 - 154392)	230.640,00	23.064,00	34.596,00	57.660,00	57.660,00	57.660,00	57.660,00	230.640,00	230.640,00
TOTAL	461.280,00	46.128,00	69.192,00	115.320,00	115.320,00	115.320,00	115.320,00	461.280,00	461.280,00
CTAIBB(60500 - 154392)	141.360,00	14.136,00	21.204,00	35.340,00	35.340,00	35.340,00	35.340,00	141.360,00	141.360,00
CTAIBB(60518 - 154392)	141.360,00	14.136,00	21.204,00	35.340,00	35.340,00	35.340,00	35.340,00	141.360,00	141.360,00
TOTAL	282.720,00	28.272,00	42.408,00	70.680,00	70.680,00	70.680,00	70.680,00	282.720,00	282.720,00

8.1 PROGRAMAS DE GOVERNO EXECUTADOS PELA UFF COM SUAS RESPECTIVAS METAS-2001.

A tabela abaixo apresenta os Programas de Governo do exercício de 2001 da Universidade Federal Fluminense, com as demonstrações dos recursos financeiros:

AUTORIZADO/EXECUTADO

ORIGEM DO RECURSO/ DESPESA	AUTORIZADO			EXECUTADO		
	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
Contrib. Org. Univer. Interamericana-OUI - 12.212.0681.0334	-	6.000,00	-	-	6.000,00	-
Contrib. Internac. Association of Universities-IAU -12.212.0681.0449	-	1.800,00	-	-	1.800,00	-
Auxílio-Alimentação Servidores e Empregados - 12.306.0100.2012	-	6.174.501,00	-	-	6.074.405,37	-
Auxílio-Transporte Servidores e Empregados - 12.331.0100.2011	-	4.635.494,00	-	-	3.796.953,77	-
Funcionamento do Ensino Médio - 12.362.0045.2991	-	372.000,00	-	-	372.000,00	-
Funcionamento da Educação Profissional - 1236300442992	-	372.000,00	-	-	372.000,00	-
Assist. ao Educando Ensino Grad. por meio do fornecimento Refeições, o Atend. Médico-Odontológico e da Oferta de Alojamento. - 1236400414002	-	-	307.341,00	-	-	260.922,11
Manutenção de Acervo Bibliográfico - 12.364.0041.4008	-	-	233.876,00	-	-	22.433,00
Funcionamento de Cursos de Graduação -12.364.0041.4009	186.380.588,00	15.031.076,00	8.171.847,00	186.380.588,00	15.031.076,00	3.125.054,94
Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação -12.364.0043.4006	-	83.868,00	307.341,00	-	83.868,00	173.993,35
Funcionamento da Extensão Universitária - 1236400504004	-	137.734,00	922.025,00	-	137.734,00	232.324,17
Contrib. Cons.Diretores Técnicos das Universidades Federais - CONDETUF - 12.364.0051.0308	-	7.100,00	-	-	7.100,00	-
Contrib. À Assoc. Brasil. de Educação Médica-ABEM- 12.364.0051.0311	-	-	1.500,00	-	-	1.500,00
Contrib. à Assoc. Nacional Diretores Inst. Federais de Ensino Superior-ANDIFES 12.364.0051.0327	-	20.000,00	-	-	20.000,00	-
Contrib. ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileira - CRUB - 12.364.0051.0335	-	15.000,00	-	-	15.000,00	-
Contrib. à Assoc.Nacional de Prog. de Graduação em Administração ANGRAD - 12.3640.051.0447	-	-	800,00	-	-	800,00
Contrib. à Rede Tecnologia do Rio de Janeiro-REDETEC 12.364.0051.0448	-	-	10.000,00	-	-	10.000,00
Assist. Pré-Escolar aos Dependentes Servidores e Empregados- 12.365.0100.2010	-	1.015.308,00	-	-	1.015.308,00	-
Cumprimento Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) Devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas - 28.845.0901.0005	14.733,00	-	-	14.733,00	-	-
Pagamento de Aposentadorias Servidores Civis- 09.272.0089.0181	87.497.038,00	-	-	87.497.038,00	-	-
Pagamento de Pensões a Servidores Civis-09.272.0089.0182	15.745.788,00	-	-	15.745.788,00	-	-
Funcionamento de Hospitais de Ensino - 12.302.0046.4086	-	-	240.000,00	-	-	240.000,00
Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados - 12.571.0461.3080	-	50.000,00	-	-	50.000,00	-
Capacitação Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - 12.128.0791.4572	-	98.500,00	-	-	98.500,00	-
TOTAL	289.638.147,00	28.020.381,00	10.194.730,00	289.638.147,00	27.081.745,14	4.067.027,57

Para melhor compreensão da tabela com relação aos recursos financeiros dos Programas de Governo, serão apresentamos a seguir os comentários referentes às ações desenvolvidas por esta Universidade, conforme o detalhamento da despesa de gestão.

PROGRAMA: 0041 DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO
- ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO POR MEIO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES, DO ATENDIMENTO MÉDICO-ODONTOLÓGICO E DA OFERTA DE ALOJAMENTO

O Programa foi autorizado em OCC de Recursos Próprios no valor de R\$ 307.341,00, sendo executados R\$ 260.922,11.

META: Aluno assistido (unidade)

Prevista : 1024

Executada: 1050 (no qual o Programa de Assistência ao aluno beneficiou 657 em assistência médica e 52 em assistência odontológica e em vales bolsa-alimentação foram beneficiados 341 alunos, sendo 246 no Tipo A e 95 no Tipo B).

O Departamento de Assuntos Comunitários (DAC), como órgão da administração da UFF, tem por objetivo orientar, promover, superintender e executar todas as atividades que, direta ou indiretamente, estejam relacionadas ao bem-estar da comunidade universitária.

O DAC desenvolveu ações ligadas às áreas social, alimentar e de saúde, incluindo nesta o atendimento médico, odontológico e psicológico.

O Serviço Médico (SAMES) procurou dar continuidade às campanhas de Prevenção iniciadas em 1999, investindo na melhoria da qualidade do atendimento ambulatorial e adotando medidas para viabilizar uma maior integração entre os setores envolvidos na promoção da saúde dos servidores e alunos desta Universidade.

O Serviço Odontológico deu prosseguimento ao programa de caráter preventivo e curativo e registrou uma redução no número de atendimentos, comparado ao exercício anterior, em decorrência do longo período de greve.

PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFICIADOS *					
PROGRAMAS E PROJETOS		BENEFICIADOS			
		ALUNOS	SERVIDORES	DEPENDENTES	TOTAL
ASSISTÊNCIAS	MÉDICAS	657	3.221	2.694	6.572
	ODONTOLÓGICAS	52	821	727	1.600
VALES	ALIMENTAÇÃO	-	-	-	-
BOLSA DE TRABALHO	BOLSISTAS	238	-	-	238
BOLSA DE ALIMENTAÇÃO	BOLSISTAS	Tipo A – 246*	-	-	-
		Tipo B – 95**	-	-	341

*auxílio integral ** auxílio parcial

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO **					
Nº DE REFEIÇÕES SERVIDAS NO ANO / BENEFICIADOS					
SERVIÇOS	FAC. VET.	CAMPUS	HUAP	REITORIA	TOTAL
ALMOÇO	3.220	46.210	-	6.003	55.433
JANTAR	-	13.411	-	-	13.411
LANCHES	-	580	-	-	580
COCKTAILS	-	-	-	-	-
CAFÉ	-	-	-	-	-
TOTAL	3.220	60.201	-	6.003	69.424
DADOS ADICIONAIS					
RESTAURANTES	CUSTO MÉDIO REFEIÇÃO		MÉDIA REFEIÇÕES / DIA	DIAS DE FUNCIONAMENTO	
FAC. VETERINÁRIA	1,04		73	49	
CAMPUS	1,04		1.355	49	
HUAP	-		-	-	
REITORIA	1,04		136	49	
TOTAL	-		1.564	49	

Fonte: Departamento Assuntos Comunitários-DAC

*Os Programas e Projetos em Assistências Psicológicas e Serviço Social beneficiaram 1.186 alunos, sendo 45 em assistência psicológica e 1.141 em serviço social. Também o Serviço Social beneficiou 19.145 candidatos ao vestibular com Isenção/Redução de Taxa do Vestibular

**O número total de refeições servidas no ano/beneficiados contempla a servidores e alunos

- MANUTENÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Para a Manutenção do Acervo Bibliográfico foi orçado o valor R\$ 233.876,00 e o executado foi de R\$ 22.433,00 em OCC de Recursos Próprios.

META: Volume mantido (milhar)

Prevista : 839.814

Executada: 839.814 (onde houve uma freqüência de 518.940 atendimentos, com 252.666 consultas e 236.139 empréstimos).

O Núcleo de Documentação (NDC) é o órgão responsável pela coordenação técnica e administrativa do sistema de bibliotecas e arquivos da UFF, comportando em sua estrutura 24 bibliotecas setoriais, sendo que neste ano foram oficializadas a Biblioteca de Matemática de Pádua (BMP) e a Biblioteca de Pedagogia de Angra dos Reis (BPA) como sendo do Sistema NDC. Também coordena as atividades do Arquivo Central, do Laboratório Reprográfico e do Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos.

No ano de 2001 foram aplicados no NDC recursos orçamentários no valor de R\$ 585.000,00, em virtude da atuação da Divisão de Desenvolvimento na captação de recursos junto a Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos (PROAC) e Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). Também efetuou, através da prestação de serviços de informação, uma arrecadação no valor de R\$ 4.563,00.

Para a manutenção do Sistema foram realizados investimentos no valor de R\$ 163.407,00 em materiais de consumo e permanente e R\$ 366.840,00 em serviços de terceiros.

O NDC obteve através do projeto “Modernização da Infra – Estrutura de Apoio à Pesquisa nas Bibliotecas da UFF” recursos no valor de R\$ 1.119.970,00 (com período de aplicação de 24 meses) através do Convênio FNDCT/FINEP/MCT- Fundos Setoriais.

As unidades do sistema NDC mantiveram um funcionamento médio de 10 horas/dia dando atendimento à comunidade usuária docente e discente de 49 cursos de graduação, 48 programas de pós-graduação *stricto sensu* e 110 cursos de especialização, além de dois cursos técnicos de 2º grau.

No ano de 2001 não houve repasse de verbas do MEC/SESu para aquisição de livros e nem da CAPES para assinatura de periódicos estrangeiros.

Foi efetuada a renovação de assinaturas de 47 títulos de periódicos nacionais com recursos próprios da Universidade, no valor de R\$ 31.274,10. Parte desses recursos foram utilizados através do processo de compra por meio de suprimento de fundos (no valor de R\$ 850,00) o que possibilitou a assinatura de 10 títulos de periódicos publicados por editoras não cadastradas no SICAF, um dos grandes entraves para obtenção dessas publicações.

Tipo de Material	ACERVO ATUAL					
	TÍTULOS			VOLUMES		
	Exercício anterior	Aquisições no ano	Total	Exercício anterior	Aquisições no ano	Total
Catálogos	35		35	35		35
CD Rom	93	100	193	111	158	269
Dissertações		306	306		370	370
Disquete	14	39	53	14	39	53
Fitas de vídeo	44	120	164	44	129	173
Folhetos	16.197	601	16.798	18.664	726	19.390
Fotografias	992		992	992		992
Livros	148.953	4.393	153.346	273.348	10.593	283.941
Mapas		1.370	1.370		1.724	1.724
Monografias	530	37	567	530	39	569
Obras de Referência	1.138	321	1.459	1.304	715	2.019
Outros materiais	5.327	298	5.625	6.795	308	7.103
Partitura		204	204		204	204
Periódicos	13.247	529	13.776	504.846	8.839	513.685
Relatórios Técnicos	576	173	749	576	173	749
Teses	7.083	278	7.361	8.074	464	8.538
TOTAL	194.229	8.769	202.998	815.333	24.481	839.814

Fonte: Núcleo de Documentação-NDC

- FUNCIONAMENTO DOS CURSOS GRADUAÇÃO

Para o funcionamento dos cursos de graduação foi orçado o valor de R\$ 209.583.511,00. Entretanto o executado foi de R\$ 204.532.718,94 (R\$ 186.380.588,00 destinados ao pagamento de pessoal, R\$ 15.031.076,00 em Outros Custeios e Capital do Tesouro Nacional e R\$ 3.121.054,94 em OCC de Recursos Próprios).

META: Alunos matriculados (unidade)

Prevista: Em função da greve dos servidores, o levantamento dos dados referentes a alunos matriculados não pode ser concluído.

Executada: Dados sendo processados.

Neste programa de governo, estão inseridas as atividades correlacionadas às áreas acadêmica, editorial e pessoal.

As atividades da área de ensino e da política de acesso à Universidade foram desenvolvidas e voltadas para melhoria da qualidade acadêmica

A partir de 1999, a Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos (PROAC) vem registrando projetos e produtos de ensino desenvolvidos pelos docentes. No ano de 2001 foram registrados 109 projetos e 229 produtos de ensino.

A PROAC implementou várias ações de forma a levar ao pleno cumprimento de suas metas propostas, tais como:

- Projeto SIAD-2: Sistema Integrado Acadêmico Distribuído

Este Projeto consiste no desenvolvimento de um sistema computacional para automação do acompanhamento da vida acadêmica dos alunos da UFF desenvolvido no NPD, que pretende substituir, paulatinamente, o sistema acadêmico ora em vigor.

Dentre os resultados alcançados, pode-se destacar a implantação do módulo - inscrição em disciplinas - referente ao SIAD2 (novo Sistema Integrado de Acompanhamento Discente).

Este módulo foi executado, utilizando-se nova plataforma computacional com a reescrita do sistema acadêmico da graduação, elementos distribuídos, permitindo maior dinamismo e flexibilização dos procedimentos administrativos que envolvem este evento. Foram envolvidos todos os cursos de graduação, inclusive os cursos fora da sede, de forma integrada e "on-line", onde se concretizou a primeira etapa do processo. Este módulo foi desenvolvido inicialmente visando atender ao anseio da comunidade universitária, em virtude do grande fluxo de informações e atendimento neste período de trabalho.

Em 2001 foram desenvolvidos novos aplicativos visando facilitar o acesso dinâmico às informações acadêmicas dos alunos tais como: Histórico Escolar e Plano de Estudo em consulta "on-line" pela internet.

- Apoio na implantação do Curso de Graduação em Matemática à Distância do Consórcio CEDERJ

O Departamento de Administração Escolar (DAE) teve participação ativa na elaboração do Regulamento dos Cursos de Graduação à Distância do CEDERJ, já aprovado pelo CEP/UFF, onde foram estabelecidas as novas sistêmicas e procedimentos apoiados na ótica inovadora do ensino semi-presencial. Teve também atuação efetiva no processo seletivo e na condução e orientação de procedimentos de matrícula e inscrição em disciplinas, buscando treinar pessoal responsável para esta e outras atividades acadêmico-administrativas.

Atualmente, o DAE participa na elaboração de plataforma computacional visando a construção do Sistema Acadêmico dos Cursos de Graduação à Distân-

cia, que atenda às normas estabelecidas pelo consórcio CEDERJ e possibilite mudanças de filosofia na aplicação de procedimentos administrativos.

- Gestões junto às Secretarias de Educação Estadual e Municipal de Niterói.
Implementação de políticas de atuação junto às escolas da rede de ensino básico, considerando que a melhoria da qualidade do ensino nos Cursos de Licenciatura da UFF passa pela articulação entre a formação básica e a formação continuada, proporcionando aos professores possibilidade de crescimento profissional e continuação de seu processo de formação.
- Projetos de Melhoria da Infra-estrutura dos Cursos de Graduação
Por solicitação do Magnífico Reitor, a PROAC coordenou os trabalhos de organização e elaboração dos projetos de melhoria da infra-estrutura dos Cursos de Graduação, no sentido de oferecer à Administração central subsídios para um planejamento de ações com este fim.
- Programa de Apoio às Instituições Federais de Ensino Superior MEC/SESu
Em atendimento ao Ofício-Circular nº 56/2001 do MEC/SESu, de 19 de abril de 2001, a PROAC coordenou o “Programa de Apoio às Instituições Federais de Ensino Superior” que visou contemplar os cursos que passaram pela Avaliação das Condições de Oferta, no sentido de apresentar as deficiências de infra-estrutura apontadas pelas Comissões de Especialistas quando de suas visitas, estabelecendo as prioridades no atendimento em relação aos recursos financeiros destinados à UFF.
- Avaliação Institucional
As ações realizadas despontaram em duas vertentes, avaliação interna e avaliação externa. A primeira, no sentido de obter informações sobre o funcionamento dos cursos e das atividades a este relacionadas identificando seus pontos fortes e fracos, e a segunda, na obtenção de informações sobre a necessidade dos cursos sob a ótica da comunidade externa.
- Programa de Monitoria
As atividades programadas e executadas pelo Programa de Monitoria, foram:
 - Análise dos Planos Departamentais de Ensino, visando a melhoria do Programa, bem como a distribuição das vagas para o Programa de 2001.
 - Elaboração de Instrução de Serviço contendo critérios para a operacionalização dos concursos de Monitoria, estabelecidos pela Comissão de Monitoria/PROAC.
 - Execução de toda a rotina de cadastro, controle de frequências e pagamento de bolsas dos alunos/monitores.
 - Realização parcial da V Semana de Monitoria da UFF, prevista para o período de 22 a 26 de outubro de 2001, em programação conjunta com a VI Semana de Extensão da UFF. Foi apresentada mesa redonda sobre temas relevantes ao Programa de Monitoria. A apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes-monitores foi suspensa devendo ocorrer no mês de março de 2002.

- ATIVIDADES EDITORIAIS

Nas atividades relacionadas a área editorial, a Editora da Universidade Federal Fluminense (EdUFF), com o objetivo de renovar e consolidar a sua imagem junto à comunidade interna e externa, procurou atender, na produção de títulos, às expectativas e necessidades de ambas e, assim, conquistar o seu lugar entre as principais editoras do país, onde foram publicados 33 títulos, correspondentes a 39.000 exemplares.

A tabela a seguir apresenta a produção e a arrecadação de 2001 comparativamente à de 2000.

TÍTULOS	2000	2001
Produzidos	⁽¹⁾ 28	⁽⁴⁾ 33
Lançados	26	26
EXEMPLARES		
Editados	21.700	39.000
Vendidos	⁽²⁾ 5.337	⁽⁶⁾ 6.617
RECEITA LÍQUIDA	⁽³⁾ R\$ 60.128,42	⁽⁵⁾ R\$ 52.695,38

Fonte: EdUFF - (1) Sendo 9 periódicos.

(2) Incluindo as vendas por consignação.

(3) Receita Líquida.

(4) Sendo 7 periódicos.

(5) Posição até 31 de outubro do corrente (fonte de recursos 250158214) Fonte: Memorando Circular DCF nº052/2001, de 14 de novembro.

(6) Posição até 31 de outubro.

- CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Universidade Federal Fluminense conta em seu quadro funcional com 2.567 docentes, sendo 2.303 em exercício (incluindo 242 substitutos, 25 visitantes e 71 professores do Ensino Médio), 17 em regime CLT e 247 afastados e 4.248 técnico-administrativos. O quantitativo de docentes e técnico-administrativos em exercício estão distribuídos da seguinte forma:

DOCENTES EM EXERCÍCIO													
TITULAÇÃO													
CLASSE	GRADUADOS			ESPECIALISTAS			MESTRES			DOCTORES			TOTAL
	20 H	40 H	DE	20 H	40 H	DE	20 H	40 H	DE	20 H	40 H	DE	
AUXILIAR	22	0	18	24	3	32	0	0	4	0	0	0	103
ASSISTENTE	17	6	19	14	3	43	45	4	211	0	0	2	362
ADJUNTO	40	33	44	21	42	88	53	68	268	51	44	598	1.350
TITULAR	1	1	2	0	0	1	1	5	13	5	14	107	150
SUBSTITUTOS	104	19	5	27	3	0	55	16	0	6	7	0	242
VISITANTES	0	0	2	0	0	0	0	0	0	3	0	20	25
SUBTOTAL	184	59	90	86	51	164	154	91	496	65	65	727	2.232
ENSINO MÉDIO	0	1	17	4	2	34	1	0	11	0	0	1	71
TOTAL	184	60	107	90	53	198	155	91	507	65	65	728	2.303

Fonte: Departamento de Administração Pessoal-DAP - Dados referentes até ao mês de novembro/2001

TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS			
NÍVEL			
SUPERIOR	MÉDIO	APOIO	TOTAL
1.270	2.603	375	4.248

Fonte: Departamento de Administração Pessoal (DAP) - Dados referentes até ao mês de setembro/2001

PROGRAMA: 0043 DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

- FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os recursos autorizados para este Programa de Governo foram de R\$ 83.868,00 em OCC do Tesouro e de R\$ 307.341,00 de OCC de Recursos Próprios. Entretanto, o executado foi de R\$ 83.868,00 em OCC do Tesouro e de R\$ 173.993,35 em OCC do Recursos Próprios.

META: Aluno Matriculado(unidade) – *Stricto sensu*

Prevista: 2.084

Executada: 2.084 (1647 em mestrado, 437 em doutorado)

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) recebeu provisionamento na ordem de R\$ 5.230.543,67. Desse total recebido, em média, 65% correspondem a pagamentos de Bolsas de Estudo da CAPES (Demanda Social, PICDT, BAP e PET); 24% são provenientes do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP); 4% são recursos do Tesouro; 5% de Recursos Próprios e 2% são recursos provenientes de Convênio com a FINEP.

A PROPP realizou 15 convites, 2 tomadas de preço e 1 importação. Atendeu em média, a 564 requisições de compras e/ou serviços, 159 requisições de hospedagem, 501 solicitações de passagens e 613 diárias.

No esforço acadêmico, os alunos de mestrado e doutorado tiveram uma evolução neste ano em termos de matrícula, mas tiveram uma queda em relação a titulação.

STRICTO SENSU	1999	2000	2001
MATRICULADOS			
Mestrado	1.445	1510	1647
Doutorado	526	359	437
Total	1.971	1869	2084
TITULADOS			
Mestres	316	337	296
Doutores	48	50	46
Total	364	387	342
LATO SENSU			
MATRICULADOS	*	1572	*
TITULADOS	*	434	*

Fonte Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

* Dados não fornecidos

DEMANDA –2001 (QUADRO CONSOLIDADO)			
NÍVEL	VAGAS OFERECIDAS	CANDIDATOS INSCRITOS	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS
MESTRADO	972	2349	580
DOCTORADO	231	257	115
TOTAL	1203	2606	695

Fonte Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

BOLSAS DE ESTUDO CAPES/ PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL GERENCIADAS PELA COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO	
NÍVEL	BOLSAS CONCEDIDAS
MESTRADO	297
DOCTORADO	87
TOTAL	384

Fonte Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A capacitação docente no país e no exterior têm tido uma evolução expressiva, onde registrou 285 titulados – 43 mestres, 218 doutores e 24 que concluíram estágios de pós-graduação.

PROGRAMA: 0044 **DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E DO ENSINO MÉDIO**
- FUNCIONAMENTO DO ENSINO MÉDIO E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Para o funcionamento do Ensino Médio e da Educação Profissional foi orçado e executado o valor de R\$ 744.000,00 em OCC do Tesouro.

O ensino médio é ministrado através do Colégio Agrícola Nilo Peçanha (CANP), em Pinheiral e do Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges (CTAIBB), em Bom Jesus do Itabapoana, municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro.

META: Aluno Matriculado(unidade)

Prevista : 943.

Executada: 610 alunos matriculados no Colégio Agrícola Nilo Peçanha(CANP) e 433 no Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges(CTAIBB), totalizando em 1.043 alunos matriculados.

O CANP vem desenvolvendo o seu papel de órgão de educação profissional a nível técnico e básico, desenvolvendo atividades de ensino teórico e prático nas áreas das Ciências Agrárias, objetivando apoiar a pesquisa e a extensão, auxiliando o ensino de graduação e os produtores rurais da região.

Suas atividades de ensino teórico e prático na agropecuária foram desenvolvidas visando a educação profissional a nível técnico e básico, com R\$ 461.280,00 em Recursos do Tesouro e R\$ 35.632,00 em Recursos Próprios.

O CTAIBB, voltado também para o ensino profissional de nível técnico e básico, desenvolve doze projetos em agropecuária e treinamento em áreas rurais, os quais têm beneficiado a comunidade local.

COLÉGIO AGRÍCOLA NILO PEÇANHA – CORPO DISCENTE				
CORPO DISCENTE ANO 2001	1º série	2º série	3º série	TOTAL
CURSO TÉCNICO				
MATRICULADOS	-	103	74	177
CONCLUINTES	*	*	74	
CURSO MÉDIO				
VAGAS OFERECIDAS	139	81	65	285
MATRICULADOS	139	81	65	285
REPROVADOS	*	*	-	
CONCLUINTES	*	*	65	

* Tendo em vista que o 2º semestre letivo de 2001 se encerrará após dezembro, a informação não está disponível.

DADOS ESCOLARES – CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA MODULAR DO CANP								
CORPO DISCENTE	Modulo I	Modulo II	Modulo III	Modulo IV	Modulo V	Modulo VI	Modulo VII	Modulo VIII
ALUNOS MATRICULADOS	25	25	25	25	24	24	--	--
ALUNOS REPROVADOS	--	--	--	--	--	--	--	--
ALUNOS CONCLUINTES	25	25	25	25	24	24	--	--

Fonte:CANP

COLÉGIO TÉCNICO AGRÍCOLA ILDEFONSO BASTOS BORGES – CORPO DISCENTE				
CURSO TÉCNICO/MÉDIO				
CORPO DISCENTE ANO 2001	1º série	2º série	3º série	TOTAL
MATRICULADOS	154	134	104	392
REPROVADOS	*	*	*	*
CONCLUINTES	*	*	*	*
CURSO PÓS-MÉDIO				
MATRICULADOS	19	12	10	41
REPROVADOS	*	*	*	*
CONCLUINTES	*	*	*	*

Fonte: CTAIBB - *Devido a greve o 2º semestre do ano letivo de 2001 se encerrará após o mês de dezembro, a informação não está disponível.

PROGRAMA: 0050 **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

- FUNCIONAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Os recursos autorizados para este Programa de Governo foram de R\$ 137.734,00 em OCC do Tesouro e de R\$ 922.025,00 de OCC de Recursos Próprios. Entretanto, o executado foi de R\$ 137.734,00 em OCC do Tesouro e de R\$ 232.324,17 em OCC de Recursos Próprios.

Neste programa de governo estão inseridas as atividades da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e do Departamento de Difusão Cultural (DDC).

META: Eventos realizados (unidade)

Prevista: 574 eventos, sendo 356 promovidos pela PROEX, abrangendo as áreas de ensino (79 cursos, 8 projetos e 28 outros eventos) e 218 eventos promovidos pelo DDC, integrando a Universidade com a sociedade.

Executada: 47 eventos realizados pela PROEX (com carga horária mínima de 20h e a máxima de 2.304h) e 218 realizados pelo DDC.

Justificativa: Houve uma queda na realização de eventos em função da greve do corpo docente e técnico-administrativo, sendo que 309 eventos estão em andamentos (68 cursos e 241 projetos).

A PROEX tem por finalidade apoiar os projetos oriundos dos Departamentos de Ensino e estendê-los à sociedade sob a forma de cursos e serviços especiais, nos mais diversos campos, estimulando a integração da Universidade com a comunidade.

O quadro a seguir mostra os cursos e projetos de extensão realizados, por área de conhecimento.

Área de Conhecimento	Quantidade	Cursos de Extensão Realizados				Projetos de Extensão Realizados						
		Pessoal Envolvido		Inscritos	Concluintes	Local de Atuação		Pessoal Envolvido				Pessoas Beneficiadas
		Docentes	Discentes			Niterói	Outros	Docentes	Discentes	Téc-Adm	Total	
<i>Ciências Sociais Aplicadas</i>	2	11	-	65*	65*	0	2	4	72	10	86	*
<i>Engenharia</i>	4	9	-	61	11*	1	-	7	-	-	7	7
<i>Ciências Exatas e da Terra</i>	1	2	-	*	*	1	-	5	16	4	25	*
<i>Ciências Humanas</i>	1	5	16	*	*	1	1	2	29	-	31	88
<i>Linguística, Letras e Artes</i>	1	1	-	11	*	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ciências Agrárias</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ciências Biológicas</i>	2	13	-	47	45	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ciências da Saúde</i>	-	-	-	-	-	2	-	4	13	-	17	*

Fonte: PROEX

* Dados parciais ou não fornecidos. De acordo com a IN PROEX nº 02 de 02 de dezembro de 1999, o relatório final dos Programas/Projetos e Atividades deverá ser apresentado à PROEX até 45 dias após o término de sua realização.

Com relação às atividades eminentemente culturais da Universidade desenvolvidas pelo DDC, destacam-se as seguintes:

ATIVIDADES		APRESENTAÇÃO	PÚBLICO ESTIMADO
EVENTOS			
M	CORAL DA UFF	3	1.510
U	CORO INFANTIL DA UFF	-	-
S	MÚSICA ANTIGA DA UFF	28	3.805
I	Projeto "Clássicos na UFF"	30	10.035
C	Projeto "Música aos Domingos"	25	9.653
A			
Galeria de Arte UFF			
R	Espaço UFF de Fotografia	05	8.000
T	Espaço Aberto UFF	05	12.000
E	Galeria de Arte UFF	06	10.000
TEATRO DA UFF *		105	16.967
CINE ARTE UFF **			
- Dias de Exibição 230		107	32.033
Atividades não cinematográficas			
- Formaturas 22			
- outros 108			

*O Teatro da UFF, com 105 apresentações, arrecadou R\$ 174.494,30, gerou despesa de R\$ 134.441,33 obtendo R\$ 40.052,97 de saldo.

** O CINE ARTE UFF obteve renda líquida R\$ 110.200,00(*)

(*) Não estão deduzidos os custos de repasse às distribuidoras, na ordem de 40% do total arrecadado.

ANÁLISE COMPARATIVA DO CINE ARTE UFF ENTRE OS EXERCÍCIOS DE 1999 E 2001

	EXIBIÇÕES DE FILMES					OUTRAS ATIVIDADES	
	Dias de Exibição	Nº de Filmes	Público Pagante	Média diária	Renda Líquida R\$	Formaturas	Outros
Total 1999	300	157	39.078	130,26	84.272,71	33	06
Total 2000	180	51	47.634	263,17	82.555,21	37	149
Total 2001	230	107	32.033	139,27	110.200,00*	22	105

Fonte: Departamento de Difusão Cultural

*Não estão deduzidos os custos de repasse às Distribuidoras, na ordem de 40% do total arrecadado.

O projeto UFF Debate Brasil é um projeto permanente, tendo sido realizado, no ano de 2001, nove eventos com 29 conferencistas, obtendo um público estimado de 5.350 pessoas.

PROGRAMA: 0100 ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR

- AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

Para o auxílio-alimentação aos servidores e empregados, foi autorizado o valor de R\$ 6.174.501,00 e executados R\$ 6.074.405,37 em Outros Custeios e Capital (OCC) do Tesouro.

META: Servidor beneficiado (unidade)

Prevista: 6.637

Executada: 6.637 funcionários beneficiados com vale-alimentação.

-

AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

Para o auxílio-transporte aos servidores e empregados foi orçado o valor de R\$ 4.635.494,00 e o executado foi de R\$ 3.796.953,77 em OCC do Tesouro.

META: Servidor beneficiado (unidade)

Prevista: 3.409

Executada: 3.409 funcionários assegurados com auxílio-transporte .

- ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS

Para a assistência pré-escolar foi orçado o valor de R\$ 1.015.308,00. O executado foi de R\$ 1.015.308,00, em OCC do Tesouro Nacional.

META: Crianças de 0 a 6 anos atendidas (unidade)

Prevista: 1.089

Executada: 1.089 crianças asseguradas com assistência pré-escolar, referentes a 898 servidores beneficiados.

A Creche UFF tem como objetivo ser um espaço de ensino, pesquisa e extensão, das áreas de conhecimento vinculadas ao Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa, Extensão e Estudo da Criança de 0 a 6 anos e um espaço de formação de profissionais de educação infantil, em parceria com a Fundação Municipal de Educação de Niterói, onde foram atendidos os filhos de funcionários, docentes e discentes da Universidade, com 44 crianças, sendo 24 no período integral e 20 no parcial.

Este ano o Departamento de Assistência Comunitária manteve a parceria com a Creche-UFF, estabelecendo critérios para seleção das crianças, beneficiando-as com o programa de Saúde Bucal.

PROGRAMA: 0461 EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

- PRODUÇÃO E MELHORIA DA PESQUISA UNIVERSITÁRIA E DIFUSÃO DE SEUS RESULTADOS

Para este Programa foi autorizado e executado o valor de R\$ 50.000,00 em OCC de Recursos do Tesouro.

Em 2001 houve continuidade dos procedimentos implantados no ano anterior, no que se refere à avaliação e cadastramento de projetos de pesquisa da UFF, gerenciamento de fomento à pesquisa, apoio à participação em eventos e realização de atividades científicas no âmbito da UFF. Foi mantido o gerenciamento das bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PET, UNIBANCO e UFF), realizando a avaliação final do Programa no 11º Seminário de Iniciação Científica e Prêmio UFF Vasconcellos Torres de Ciência e Tecnologia. O Seminário de Iniciação Científica – 2001 contou com a inscrição de 447 trabalhos, envolvendo, como autores e co-autores, 710 estudantes e 297 professores.

Em relação ao número de trabalhos inscritos, percebe-se um aumento de 30% nos últimos cinco anos. Os Comitês Assessores da PROPP, além dos projetos de pesquisas submetidos ao Programa de Iniciação Científica, avaliaram e aprovaram para cadastramento nesta Coordenadoria 125 projetos, entre novos e renovações.

PARTICIPAÇÃO NOS SEMINÁRIOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PRÊMIO UFF VASCONCELLOS TORRES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA		
Ano	Alunos inscritos	Trabalhos/projetos inscritos
2000	652	486
2001	710	447

A produção científica resultante de projetos PIBIC/CNPq-2001 obteve um total de 492 em publicações e apresentações em eventos, sendo que houve uma queda de 58%, em função de não ter apresentado trabalhos em eventos com resumo publicado e com publicação integral. Houve 355 apresentações orais, 100 publicações em periódicos nacionais e 37 publicações em periódicos internacionais.

Para o desenvolvimento das pesquisas, a PROPP gerenciou 443 bolsas de iniciação científica em 324 projetos de pesquisa em desenvolvimento.

Produção Científica de 1997 a 2000

Produto	TOTAL Anual	
	1999	2000
Artigos em Periódicos Internacionais	334	395
Artigos em Periódicos Nacionais	652	731
Artigos de Opinião	233	181
Artigos de Divulgação Científica	137	109
Livros Publicados	174	150
Livros Traduzidos	23	18
Capítulos de Livros Publicados	217	290
Publicações em Veículos de Circulação Local	133	134
Trabalhos Apresentados em Congressos Científicos	1755	1630
Trabalhos Publicados em Congressos Científicos	566	604
Resumos Publicados em Congressos Científicos	1306	1235
Teses de Doutorado defendidas e aprovadas	69	48
Teses de Doutorado orientadas e aprovadas	15	20
Teses de Mestrado defendidas e aprovadas	57	41
Teses de Mestrado defendidas e aprovadas	89	80
Produtos desenvolvidos com ou sem patente	39	32
Processos desenvolvidos com ou sem patente	6	7
Textos Didáticos para uso local	267	287
Filmes, vídeos, audiovisuais artísticos	50	25
Filmes, vídeos, audiovisuais científicos	81	83
Participações em Exposições ou apresentações artísticas	38	62

Fonte: Relatórios Anuais dos Docentes no Período considerado – Os produtos de 2001 ainda não foram elaborados.

PROGRAMA: 0791 VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO

- CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS, EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO.

Os recursos autorizados para este Programa de Governo foram de R\$ 98.500,00 em OCC do Tesouro. O executado foi de R\$ 98.500,00 em OCC do Tesouro.

META: Servidor capacitado (unidade)

Prevista: 419 Servidores

Executada: 96 docentes (61 doutores, 26 mestres e 9 especialistas)

Justificativa: 323 servidores estão em qualificação, sendo 285 docentes e 38 técnico-administrativos.

Participação de servidores técnico-administrativos em programas de pós-graduação

NOME DO CURSO	Nº DE ATENDIDOS	SETORES ATENDIDOS
LATO-SENSU		
Promoção da Saúde	2	HUAP/DE
Sistema e Gestão Pela Qualidade Total	14	NDC,DAS,NPD,CTC,DCF,PROPP,CCM,HUAP, DRH
Administração de Sistemas de Informação	12	PRE,NDC,GAR,CEG,CES,DAC
Gerência de Tecnologia em Computação	1	CEG
Enfermagem em Cuidados Intensivos	1	HUAP/DE
Controladoria e Finanças	2	CES,PROEX
Contabilidade e Auditoria	3	CUR,HUAP/SCF,CTC
STRICTO-SENSU		
Mestrado em Sistema de Gestão	3	GAR,CES, CTC
Total Geral	38	

Fonte: DTA/Serviço de Capacitação e Qualificação – dezembro/2001

DOCENTES EM QUALIFICAÇÃO EM 2001 (Até Novembro de 2001), POR NÍVEL E LOCAL DE REALIZAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO DE LONGA-DURAÇÃO

NÍVEL	LOCAL DE REALIZAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO			TOTAL
	NA UFF	OUTRAS IES	EXTERIOR	
MESTRADO	16	25	02	43
DOCTORADO	29	174	15	218
PÓS-DOCTORADO	0	06	18	24
TOTAL	45	205	35	285

Fonte: Cadastro CCD- Listagem-qualific.2001- UFF/Outras Inst/Exterior/ S/afastamento

Participação de servidores em eventos coordenados pela Divisão de Treinamento e Aperfeiçoamento (DTA)

CURSOS REALIZADOS NA SEDE				
CURSO	AÇÃO*	TURMAS	APROV.	SETORES ATENDIDOS
PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO				
PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	1	4	66	HUAP
CAPACITAÇÃO EM MÉT. DIALÍTICOS E TRANSPLANTE RENAL	1	1	38	HUAP
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SUPORTE NUTRICIONAL	1	3	21	HUAP
BIOSSEGURANÇA APLICADA À ODONTOLOGIA	1	2	15	CMO,DAC
COZINHA ITALIANA	2	1	15	DOA
CAPACITAÇÃO NA UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE ARGONAUTA	2	7	69	NDC
BÁSICO DE INFORMÁTICA – WINDOWS 95	2	1	4	EST/HUAP
INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA E WINDOWS 95	2	2	15	HUAP/CCM
TRABALHANDO COM TEXTOS UTILIZANDO O WORD 8	2	2	15	HUAP/CCM
ELABORAÇÃO DE VOCABULÁRIOS CONTROLADOS: UMA PERSPECTIVA TEÓRICA	2	1	13	NDC
BÁSICO DE INFORMÁTICA – EXCEL 7.0	2	1	2	CCM
MICROSOFT EXCEL	2	2	14	CCM/DOA/HUAP
TREINAMENTO DOS SECRETÁRIOS DE CLÍNICA DO HUAP	2	1	15	HUAP
BÁSICO DE INFORMÁTICA – WORD 7.0	2	1	2	COMUNIDADE(DEPENDENTES)
INICIAÇÃO À CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS E LIVROS	2	1	6	NDC
UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DISPONÍVEIS NO PORTAL DA CAPES	2	5	40	NDC
TRABALHANDO COM TEXTOS UTILIZANDO O WORD 8	2	3	22	CCM/HUAP/NIU
INTRODUÇÃO ÀS PRÁTICAS DE ARQUIVO	2	1	19	NDC
HTML PARA BIBLIOTECÁRIOS	2	1	8	NDC
TÉCNICAS DE ARQUIVO DE DOCUMENTOS	2	1	20	HUAP
PANIFICAÇÃO	2	1	12	DOA
CAPACITAÇÃO PARA COPEIROS, AUX. DE COZINHA E COZINHEIROS – ORIXIMINÁ	2	1	15	UAJV
PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO				
CURATIVOS; NOVAS TENDÊNCIAS EM COBERTURAS	1	1	17	HUAP
TREINAMENTO NO SISTEMA INTEGRADO ACADÊMICO – SIAD	2	6	59	CEG/CTC/CES/CCM/PROAC
TREINAMENTO NO SISTEMA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DA UFF – SIPRESE	2	1	1	PROPLAN
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ESCOLAR				
PRÉ-VESTIBULAR OFICINA DO SABER	7	2	60	HUAP/CHF/DRH/CCM/CES
SUPLETIVO DE 1º GRAU	7	1	10	HUAP/EGL/NDC/DSG
SUPLETIVO DE 2º GRAU	7	1	20	HUAP/DCF/DSG/DOA/NIU/PROEX
Total		55	613	

Servidores em afastamento para cursos de pós-graduação

SOLICITAÇÃO DE AFASTAMENTO		
Evento	Lotação	Cargo
Mestrado em Neurologia/ Neuroquímica	HUAP	Médico
Mestrado em Cirurgia Vascular	HUAP	Médico
Doutorado em Enfermagem	HUAP	Enfermeiro
Doutorado em Nefrologia	HUAP	Médico
Doutorado em História	CEG	Cinegrafista
Mestrado em Enfermagem	CES	Enfermeira
Mestrado em Engenharia Mecânica	PRE	Assist. Adm
Projeto De Pesquisa em Prevenção Primária Das Dependências De Substâncias Psicoativas	CCM	Psicóloga
Mestrado em Engenharia Civil	PRE	Eng.Civil
Mestrado em Arquitetura	PROEX	Arquiteto
Mestrado em Geoquímica Ambiental	CEG	Téc. Laboratório
Mestrado em Desenvolvimento Rural Ecosustentável	CES	Ass.Adm
Mestrado em Ciência Política	PROGER	Ass. Jurídico
Mestrado em Administração	CTC	Economista
Congresso Mundial de Semiótica Visual	DDC	Prog. Cultural
Aperfeiçoamento na Língua Francesa	CEG	Téc.Assuntos Educacionais

Fonte: DTA/Serviço de Capacitação e Qualificação – dezembro/2001

Servidores em Licença/Capacitação

SOLICITAÇÃO DE LICENÇA-CAPACITAÇÃO		
Patologia Experimental	HUAP	FARMACÊUTICO
Mestrado em Administração Pública	CES	ECONOMISTA

Fonte: DTA/Serviço de Capacitação e Qualificação – dezembro/2001

PROGRAMA: 0901 OPERAÇÕES ESPECIAIS:
 CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS

- CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PRECATÓRIOS) DEVIDAS PELA UNIÃO, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PÚBLICAS

Para o pagamento das sentenças judiciais (precatórios) para o ano 2001 foi mandado incluir no orçamento (e executado) o valor de R\$ 14.733,00, em Recursos do Tesouro de Pessoal.

Os processos judiciais a cargo da Procuradoria Geral da UFF (PROGER) estão na faixa de 2.800 e têm natureza cumulativa em face da morosidade da prestação jurisdicional. Dentre esses processos, 29 são de pleitos de servidores sobre diversos assuntos e ações rescisórias, na maioria ações ajuizadas contra a UFF.

AÇÕES JUDICIAIS			
DATA	No. PROCESSO	TIPO	POSIÇÃO ATUAL
28/11/2001	2000.02.01.040931-9	PRECATÓRIO R\$ 9.254,42	Aguarda recebimento de recursos financeiros para quitação do precatório
28/11/2001	2000.02.01.038217-0	PRECATÓRIO R\$ 4.622,79	Aguarda recebimento de recursos financeiros para quitação do precatório
03/12/2001	000760/00	PRECATÓRIO R\$ 7.865,28	Pagamento para exercício de 2002
03/12/2001	2001.02.01.016744-4	PRECATÓRIO R\$ 82.110,31	Pagamento para exercício de 2003

Fonte: PROGER

PROGRAMA: 0046 HOSPITAL DE ENSINO

- FUNCIONAMENTO DE HOSPITAIS DE ENSINO

O Programa foi autorizado e executado em OCC de Recursos Próprios no valor de R\$ 240.000,00.

META: Leitos ofertados (unidade)

Prevista: 30

Executada: 30

Na Unidade Avançada José Veríssimo (UAJV), sediada em Oriximiná, Estado do Pará, a UFF mantém um programa de extensão com projetos no Ensino Fundamental e Ensino Médio, assistência técnica aos produtores rurais e assistência primária à saúde.

Na área de Assistência Médico-Hospitalar, desenvolvida no Hospital Maternidade São Domingos Sávio (HMSDS), gerenciado pela UAJV, são apresentados os seguintes dados que refletem, quantitativa e qualitativamente, a extensão dos serviços prestados:

HOSPITAL MATERNIDADE SÃO DOMINGOS SÁVIO UAJV – Oriximiná/PA	
DISTRIBUIÇÃO DE LEITOS POR CLÍNICA – 2001	
UNIDADES DE INTERNAÇÃO	Nº DE LEITOS
CLÍNICA	
CLÍNICA MÉDICA (M)	7
CLÍNICA MÉDICA (F)	6
CIRÚRGICA	
CLÍNICA CIRÚRGICA (M)	2
CLÍNICA CIRÚRGICA (F)	2
MATERNAL - INFANTIL	
OBSTETRÍCIA	8
PEDIATRIA	5
TOTAL	30

HOSPITAL MATERNIDADE SÃO DOMINGOS SÁVIO - UAJV – Oriximiná/PA					
PROCEDIMENTOS REALIZADOS – 2001					
ATENDIMENTOS		CIRURGIAS		PARTOS	
SERVIÇOS	Nº ATENDIMENTOS	CLASSIFICAÇÃO	Nº DE CIRURGIAS	CLASSIFICAÇÃO	Nº DE PARTOS
AMBULATÓRIO	14.963	URGÊNCIAS	127	NORMAIS	539
EMERGÊNCIA	31.499	ELETIVAS	176	CESÁRIOS	86
INTERNAÇÕES	1.493				
TOTAL	47.955	TOTAL	303	TOTAL	625

EXAMES REALIZADOS													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
PATOLOGIA CLÍNICA	1278	1146	1064	1489	1352	1421	1242	910	959	1182	1383	1287	14.713
BANCO DE SANGUE			7	21	5	6	7	5	5	10	4	4	74

ATENDIMENTO AMBULATORIAL GERAL													
SETORES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CLÍNICAS MÉDICAS	655	620	540	722	768	847	753	800	638	696	651	660	8350
MATERNAL- INFANTIL	49	202	188	347	489	545	471	479	401	288	242	295	3996
TOTAL	704	822	728	1069	1257	1392	1224	1279	1039	984	893	955	12346

PROGRAMA: 0089 PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

- PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS A SERVIDORES CIVIS

Para o pagamento dos encargos com aposentadorias a servidores civis foi orçado e executado o valor de R\$ 87.497.038,00 nos Recursos do Tesouro destinados ao Pessoal.

META: Aposentados beneficiados (unidade)

Prevista: 3.271

Executada: 3.271 servidores beneficiados com pagamento de aposentadorias.

- PAGAMENTO DE PENSÕES A SERVIDORES CIVIS

Para o pagamento dos encargos com pessoal-servidores civis (pensionistas) foi orçado e executado o valor R\$ 15.745.788,00 nos Recursos destinados ao Pessoal, do Tesouro.

META: Pensionistas beneficiados (unidade)

Prevista: 1.020

Executada: 1.020 pensionistas beneficiados

8.2 – DESTAQUE AO ORÇAMENTO DA UFF

RECURSOS RECEBIDOS NO EXERCÍCIO DE 2001 DE ÓRGÃOS NÃO FEDERAIS

Órgão Concedente	Tipo / Nº	Detalhe SIAFI	Esfera de Atuação	Período de Vigência	Recurso Recebido R\$	Valor Prest Contas R\$
ALIANCE FOR HEALT PROT.OC. DETENÇÕES POLICY AND 3352001	SYSTEMS RESARCH	158392	ORGANISMO INTERNACIONAL	01/04/2000 a 01/04/2002	12.309,15	0,00
COMPANHIA SIDERÚRGI- CA S/No.	NACIONAL	158356	EMPRESA PRIVADA	01/01/1999 a 31/12/1999	1.906,56	0,00
FUNDAÇÃO FORD	DOAÇÃO Nº 9701866-1	158094	ORGANISMO INTERNACIONAL	01/04/2000 a 01/04/2002	238.451,12	174.023,36
PETROBRÁS	CONVÊNIO 650400598	158092	ECONOMIA MISTA	20/03/1998 a 20/03/2002	29.255,22	0,00
PETROBRÁS	CONVÊNIO 6507053002	158382	ECONOMIA MISTA	15/04/2000 a 18/04/2005	25.755,16	0,00
PETROBRÁS	TERMO DE COOP.650400499-3	158364	ECONOMIA MISTA	16/10/2000 a 02/05/2002	34.574,51	0,00
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO RJ	CONVÊNIO 00320399	158132	ESTADUAL	01/07/1999 a 01/07/2001	113.213,76	0,00
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO RJ	CONVÊNIO 0032000	158399	ESTADUAL	01/04/2000 a 01/04/2002	17.625,60	0,00
UNESCO	CONTRATO ED2793/2001	158372	ORGANISMO INTERNACIONAL	17/01/2001 A 28/02/2002	24.048,07	0,00
UNESCO	CONTRATO ED01440/2001	158388	ORGANISMO INTERNACIONAL	19/02/2001 a 19/02/2002	46.431,00	0,00
XUNTA DE GALÍCIA	CONVÊNIO S/Nº	158037	ORGANISMO INTERNACIONAL	25/08/1998 a 28/08/2002	19.877,95	0,00
P. MUN ANGRA DOS REIS	CONVÊNIO S/Nº	158387	MUNICIPAL	20/12/2000 a 19/12/2001	0,00	0,00
UNESCO	CONTRATO ED 07153	158395	ORGANISMO INTERNACIONAL	15/10/2001 a 31/12/2001	11.043,00	0,00
TOTAL					574.491,10	174.023,36

OBS.: Os valores zerados no campo prestação de contas são relativos a não exigência do órgão ou ainda não estão no prazo.

CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS EM EXECUÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2001

ÓRGÃO CONCEDENTE	Nº CONVÊNIO	Nº SIAFI	ESFERA DE ATUAÇÃO	PERÍODO DE VIGÊNCIA	VALOR I NICIAL (R\$)	VALOR ADITIVO R\$	VALOR TOTAL (R\$)	VALOR PREST. CONTAS (R\$)
ANP	040/2000	387516	FEDERAL	29/08/2000 a 29/08/2002	264.333,19	256.400,00	520.733,19	361.716,65
CAPES	BAP-092/96	302225	FEDERAL	10/05/1996 a 30/04/2001	1.354.200,00	(684.550,00)	669.650,00	669.650,00
CAPES	DS-087/00-9	389023	FEDERAL	31/03/2000 a 31/03/2003	2.726.312,30	3.630.501,14	6.356.813,44	2.532.444,28
CAPES	PICDT-022/00	389412	FEDERAL	02/03/2000 a 31/03/2003	681.969,60	784.012,56	1.465.982,16	632.811,12
CAPES	PROAP- 041/00	390112	FEDERAL	03/03/2000 a 30/03/2003	1.095.966,67	2.967.671,66	4.063.638,33	1.095.966,67
FINEP	6599045700	388413	FEDERAL	27/12/1999 a 30/12/2001	413.999,00	0,00	413.999,00	338.445,00
FNS	947/2000	399439	FEDERAL	25/09/2000 a 01/04/2002	121.210,00	0,00	121.210,00	121.156,00
FNS	953/2000	400789	FEDERAL	16/10/2000 a 02/05/2002	195.000,00	0,00	195.000,00	194.852,00
FNS	PORT. 7/2001	410167	FEDERAL	26/01/2001 a 25/01/2002	619.052,00	0,00	619.052,00	0,00
FNS	PORT. 143/2001	419227	FEDERAL	20/09/2001 a 20/09/2002	863.130,00	0,00	863.130,00	0,00
FNS/REF RJ330330031	ORSUS	-	FEDERAL	03/07/1998 a 03/07/2003	1.313.192,00	0,00	1.313.192,00	344.840,61
FNS/REF RJ330330032	ORSUS	-	FEDERAL	16/02/1998 a 16/02/2003	726.014,87	0,00	726.014,87	282.393,09
SEA/MPAS	05/2001	420881	FEDERAL	25/09/2000 a 20/09/2001	16.000,00	0,00	16.000,00	0,00
SESu	017/2001	410456	FEDERAL	28/06/2001 a 31/12/2001	186.373,58	0,00	186.373,58	186.373,58
SESu	048/2001	412100	FEDERAL	15/02/2001 a 31/12/2001	2.053.403,78	0,00	2.053.403,78	0,00
SESu	063/2001	413993	FEDERAL	19/04/2001 a 31/12/2001	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00
SESu	079/2001	416508	FEDERAL	04/07/2001 A 31/12/2001	45.000,00	0,00	45.000,00	0,00
SESu	095/2001	416375	FEDERAL	28/06/2001 a 31/12/2001	822.270,00	0,00	822.270,00	234.935,00
SESu	126/2001	417307	FEDERAL	25/07/2001 a 31/12/2001	2.784.999,00	0,00	2.784.999,00	0,00
SESu	PET 205/2001	418315	FEDERAL	30/08/2001 a 31/12/2001	97.576,00	0,00	97.576,00	0,00
SESu	254/2001	424832		04/12/2001 a 31/12/2001	18.070,00	0,00	18.070,00	0,00
TOTAL					17.398.071,99	6.954.035,36	24.352.107,35	6.995.484,00

OBS.: Os valores zerados no campo prestação de contas são referentes a convênios ainda em execução cujos prazos para apresentação das mesmas são 31/12/2001 ou 28/02/2002.SCC/DCF, EM 03/01/2002

9 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresentou, de forma resumida, o perfil atual da Instituição com suas principais ações realizadas, que buscaram competência e resposta ao compromisso social da UFF, por acreditar que a grande procura dos cursos de graduação, dos programas de pós-graduação e dos cursos de Extensão, deve-se ao padrão de qualidade oferecido pelos cursos de graduação, o que pode ser aferido pelo conceito que receberam no Exame Nacional de Cursos e pelo que consta na proposta básica do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) -1ª etapa, que estabelece que a UFF deve ser:

- a) uma Universidade cuja excelência do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico, cultural e de formação profissional contribua para a solução das questões que a humanidade enfrenta;
- b) uma Universidade capaz de traduzir o conhecimento produzido em prol de construção de uma sociedade solidária, mais justa, desenvolvida economicamente e soberana no contexto das nações;
- c) uma Universidade moderna, cuja produção de conhecimento promova as transformações da sociedade.

Vale destacar que uma das grandes metas do ensino superior para o século XXI foi diversificar os métodos de apropriação do conhecimento e expansão das oportunidades educacionais, oferecendo programas de educação à distância em Matemática com novas sistêmicas apoiadas na ótica inovadora do ensino semi-presencial.

Pode-se afirmar que grande tem sido o esforço da Universidade Federal Fluminense para atender as metas de expansão e de qualificação dos serviços que oferece à sociedade. Os dados apresentados relativos às ações relacionadas neste relatório, ao longo do ano, comprovam que a Instituição tem tido um relativo sucesso nessa trajetória, embora o aporte de recursos tenha sido insuficiente para que se façam investimentos que garantam que os serviços prestados mantenham a qualidade demandada no futuro, mas não tira o ânimo e a determinação da nossa equipe na luta permanente para defender a Universidade, no seu caráter gratuito e de qualidade.

VI – OUTROS INDICADORES DA UFF

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE													
VESTIBULAR													
ÁREA DE CONHECIMENTO	VAGAS OFERECIDAS	VAGAS/ SEMESTRE		INSCRITOS	CANDIDAT OS/ VAGAS	APROVADOS		TOTAL CLASSIF.					
		1°	2°			1ª Fase	2ª Fase						
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	1582	796	786	18.812	11,89	7.345	6.213	1.583					
CIÊNCIAS DA SAÚDE	580	290	290	14.849	2,560	4.192	3.717	580					
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	100	50	50	2.223	22,23	571	505	98					
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	430	220	210	3.450	8,02	1.591	1.268	430					
CIÊNCIAS HUMANAS	600	300	300	6.065	10,10	2.072	1.789	597					
LÍNGUAS, LETRAS E ARTES	205	120	85	1725	8,41	589	511	205					
ENGENHARIA	630	315	315	5.244	8,32	2.641	2.184	603					
TOTAL	4.127	2.091	2.036	52.368	12,069	19.001	16.187	4.096					
OUTRAS FORMAS DE INGRESSO		REINGRESSO			TRANSFERÊNCIA			MUDANÇA DE CURSO					
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS		46			50						18		
CIÊNCIAS DA SAÚDE		5			17						4		
CIÊNCIAS AGRÁRIAS		-			-						2		
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA		3			2						5		
CIÊNCIAS HUMANAS		24			24						8		
LÍNGUAS, LETRAS E ARTES		-			2						6		
ENGENHARIA		1			16						16		
TOTAL		79			111						59		
N° DE CURSOS													
GRADUAÇÃO													49
ESPECIALIZAÇÃO													110
MESTRADO													36
DOUTORADO													12
N° DE ALUNOS MATRICULADOS													
GRADUAÇÃO ⁽¹⁾													21.177
ESPECIALIZAÇÃO ⁽¹⁾													1.572
RESIDÊNCIA MÉDICA ⁽¹⁾													81
MESTRADO													1647
DOUTORADO													437
TOTAL													24.914
ALUNOS CONCLUINTES													
GRADUAÇÃO (1)													1.087
ESPECIALIZAÇÃO (1)													434
MESTRADO													296
DOUTORADO													46
TOTAL													1.863
ENSINO MÉDIO/FORMAÇÃO ESPECIAL											CANP		CTAIBB
ALUNOS MATRICULADOS											610		433
ALUNOS CONCLUINTES ⁽²⁾											-		-
PROJETOS											14		-
EXTENSÃO													
CURSOS													11
. Concluintes (2)													-
PROJETOS													8
. Pessoas beneficiadas (2)													-
EVENTOS:													28
. Público atingido (2)													-
DOCENTES EM EXERCÍCIO (3)													
CLASSE	GRADUADOS			ESPECIALISTAS			MESTRES			DOCTORES			TOTAL
	20h	40h	DE	20h	40h	DE	20h	40h	DE	20h	40h	DE	
AUXILIAR	22	0	18	24	3	32	0	0	4	0	0	0	103
ASSISTENTE	17	6	19	14	3	43	45	2	211	0	0	2	362
ADJUNTO	40	33	44	21	42	88	53	68	268	51	44	598	1.350
TITULAR	1	1	2	0	0	1	1	5	13	5	14	107	150
SUBSTITUTO	104	19	5	27	3	0	55	16	0	6	7	0	242
VISITANTE	0	0	2	0	0	0	0	0	0	3	0	20	25
SUBTOTAL	184	59	90	86	51	164	154	91	496	65	65	727	2.232
2° GRAU	0	1	17	4	2	34	1	0	11	0	0	1	71
TOTAL	184	60	107	90	53	198	155	91	507	65	65	728	2.303
SERVIDORES TÉCNICO- ADMINISTRATIVOS (3)													
ESCOLARIDADE				NÍVEL			TOTAL						
				APOIO			MÉDIO			SUPERIOR			
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO				161			403			1			565
ENSINO FUNDAMENTAL				95			388			1			484
ENSINO MÉDIO				49			1.137			31			1.267
GRADUAÇÃO				20			675			1.237			1.932
APERFEIÇOAMENTO				-			-			-			-
ESPECIALIZAÇÃO				-			-			-			-
MESTRADO				-			-			-			-
DOUTORADO				-			-			-			-
PÓS-DOUTORADO				-			-			-			-
TOTAL				375			2.603			1.270			4.248
ÁREA FÍSICA (M²)*													
ÁREA TOTAL													8.056.510
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA													208.267
*INCLUI CAMPI, UNIDADES DISPERSAS URBANAS E UNIDADES DISPERSAS RURAIS													
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO													
EXAMES: PATOLOGIA CLÍNICA													369.082

RADIOLÓGICOS		32.632	
ATENDIMENTOS: AMBULATORIAL		170.132	
EMERGÊNCIA		37.262	
INTERNAÇÕES		3.649	
CIRURGIAS: URGÊNCIAS		984	
ELETIVAS		2.121	
Nº DE LEITOS		243	
SERVIDORES ATIVIDADES-FIM		1.376	
SERVIDORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS		397	
SISTEMA DE BIBLIOTECA *			
LIVROS		283.941	
PERIÓDICOS		513.685	
TESES		8.538	
FOLHETOS		19.390	
OUTROS		14.260	
* Total de Exemplares **Composta por 1 Biblioteca Central e 22 Bibliotecas Setoriais		839.814	
BIBLIOTECA			
FREQUÊNCIA ANUAL		518.949	
CONSULTA NO ANO		252.666	
EMPRÉSTIMOS NO ANO		236.139	
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO			
Nº DE REFEIÇÕES/SERVIDO AO ANO		69.424	
EDITORIA			
TÍTULOS: PRODUZIDOS		33	
LANÇADOS		26	
EXEMPLARES: EDITADOS		39.000	
VENDIDOS		6.617	
DIFUSÃO CULTURAL			
MÚSICA		Nº APRESENTAÇÃO	
- CORAL DA UFF		3	
- CORO INFANTIL DA UFF – FLAUTA DOCE		-	
- MÚSICA ANTIGA DA UFF		28	
- PROJETO "CLÁSSICO NA UFF"		30	
- PROJETO "MÚSICA AOS DOMINGOS"		25	
		9.653	
CINE ARTE		EXIBIÇÕES	
- ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS		230	
		PÚBLICO TOTAL	
		32.033	
		RENDA LÍQUIDA	
		R\$ 110.200,00	
TEATRO		APRESENTAÇÃO	
		105	
		PÚBLICO	
		16.967	
		RECEITA	
		R\$ 174.494,30	
		DESPESA	
		R\$ 40.052,97	
EXPOSIÇÃO ARTÍSTICO- PLÁSTICAS E FOTOGRAFIAS		APRESENTAÇÃO	
- GALERIA		6	
- ESPAÇO ABERTO		5	
- ESPAÇO UFF FOTOGRAFIA		5	
		8.000	
LABORATÓRIO UNIVERSITÁRIO			
PRODUÇÃO/FORNECIMENTO			
ESPECIFICAÇÃO		UNIDADE	
		QUANTIDADE PRODUZIDA	
		QUANTIDADE FORNECIDA	
Ácido Acético 5%		Litro	
		1995	
Água Oxigenada 10 Vol umes		Litro	
		1095	
Alcool Etilico 70%		Litro	
		2.985	
Alcool Glicerinado a 2%		Litro	
		1.195	
Creme de Uréia		Pote	
		381	
Detergente Antisséptico		Litro	
		6.150	
Pasta d'Água		Litro	
		90	
Pasta LURA		Pote	
		894	
Reativo de Benedict		Litro	
		40	
Solução Formol 3%		Litro	
		894	
Solução Cloro Ativo 1%		Litro	
		4.675	
Solução Cloro Ativo 10%		Litro	
		1.250	
Solução Sulfato de Cobre 1.054		Litro	
		15	

Fonte: Relatório de Atividades 2001 – UFF

- (1) Dados do ano de 2000.
- (2) Levantamento não concluído devido à paralisação no 2º semestre de 2001.
- (3) Posição em outubro de 2001